Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 9 de Julho de 1917 — N. 1.997

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,5; minima, 13,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$600 e 7$700; cambio, 13 5|8 a 13 23|32.

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno........ 26$000 — Por semestre........ 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Saneemos, povoemos e cultivemos o districto da capital da Republica

O que o Sr. prefeito diz e o que propõe

A sua mensagem ao Conselho Municipal

Como antecipámos, o Sr. prefeito enviou hoje, ao Conselho Municipal, uma longa mensagem lembrando medidas para o desenvolvimento da lavoura do Districto Federal.

Depois de salientar a importancia que para a vida da cidade representa a intensificação dessa cultura, o Sr. prefeito justifica as despesas a serem creadas, dizendo que ella se torna necessaria como meio condicional da propria restauração financeira da Municipalidade. Sem augmentar e revigorar as fontes da riqueza existente no Districto Federal, este não passará, economicamente falando, de um parasita, vivendo apenas do alheio que outros produzem, muito embora lhe sobrem elementos bastantes de alimentação e sustento proprios.

Entende o Sr. prefeito que a obra agricola do Districto Federal não póde ser considerada nem executada, como cousa exclusiva delle sómente. E' de contar para isto com a acção parallela ou conjunta do governo federal no mesmo empenho. Sem a necessidade de lembrar os auxilios e favores, que o governo federal se propõe prestar, em geral, pelo Ministerio da Agricultura, trabalhos ha, com relação particular ao Districto Federal, taes como o do saneamento, o do transporte pelas estradas de ferro, os serviços e interesses da exportação e outros, que se podem ser ordenados, combinados e realisados, uns pelos departamentos do governo federal directamente, e outros pela acção conjugada desse governo com a do governo municipal.

O Sr. Amaro Cavalcanti

O que o districto produz

Dos dados e informações, que até agora tenho podido recolher, diz o prefeito, a lavoura do Districto Federal, existente aqui e ali em diversas paragens, é muito parca ou acanhada, e carecedora de meios para o seu desenvolvimento.

Começando pelas ilhas verifica-se que a do Governador possue pequenas áreas cultivadas, apresentando o seguinte resultado: frutas, que durante o anno passado renderam 300:000$ por mil e quinhentas toneladas vendidas nos mercados da cidade, e legumes e hortaliças, que obtiveram 80:000$, das quatrocentas toneladas que foram exportadas.

No districto de Inhauma os lavradores cultivam de preferencia hortaliças, legumes e frutas. Ahi as bananas são vendidas em cargas de dous jacás, com cerca de mil bananas, por 10$ a 12$; e as batatas doces e o aipim á razão de 4$ a 5$ o sacco. Ha nesse districto lavradores que cultivam frutas especiaes nacionaes e européas, fornecendo-as ás casas de frutas da cidade ou exportando-as para S. Paulo.

No districto de Irajá a lavoura commum é a de verduras e legumes, sendo a de frutas muito reduzida. A producção daquellas, o anno passado, rendeu 310:000$, ao passo que a destas attingiu apenas a 40:000$. Nesse districto ha varios sitios bem plantados, onde se faz o cultivo de frutas e hortaliças. No districto de Jacarépaguá a producção mais importante é a de bananas, seguindo-se-lhe immediatamente a de verduras e legumes. No districto de Santa Cruz a lavoura é quasi exclusivamente de arroz, cultivado na Fazenda de Santa Cruz, cuja producção foi de seis mil saccos em 1916. No districto de Guaratiba, na zona plana, a lavoura mais importante é das frutas, taes como: laranjas, cuja exportação para a cidade, em 1916, orçou em cinco milhões de frutos, os abacates e as frutas de conde. Essa zona produz tambem pimentas, aboboras e tomates; ha tambem ali criação de aves e exportação frequente de ovos. Na parte montanhosa, de terras mais ferteis, a producção consiste em mandioca, canna de assucar, milho, batatas, legumes e bananas. O preço médio das laranjas e bananas é o seguinte: laranjas, 25$ o milheiro; bananas, 6$ a carga. No districto de Campo Grande a lavoura produz legumes e frutas, cuja média de exportação orça por sessenta mil kilogrammos diarios, tendo rendido, o anno passado, mais de 1.000:000$. No districto de Santa Thereza a producção se limita á horticultura e floricultura, em chacaras ou pequenas hortas. No districto do Meyer as terras da Serra do Matheus são utilisadas para o cultivo de pequenas lavouras e criação de gado em pequena escala. Os sitios cultivados rendem annualmente aos seus occupantes, de 700$ a 3:600$. No districto da Gavea a lavoura mais importante é a da cultura da banana. No sitio da Barra a producção é de quatrocentas e cincoenta cargas annualmente, cujo valor é calculado em 2:250$. No sitio do Alto a producção annual é de duzentas e cincoenta cargas, tendo o valor de 1:250$. Na estrada da Gavea é onde a producção é mais abundante, cuja exportação annual orça por 32:290$. Nesse districto se cultivam tambem, mas em pequena escala, verduras, batatas, aipim e frutas.

No districto da Tijuca a pequena lavoura, ahi existente, produz apenas bananas e hortaliças, que são vendidas aos differentes consumidores da cidade.

As idéas do Sr. prefeito

Si o governo municipal, dadas as condições financeiras do momento, não pode, elle proprio, adquirir grandes áreas de terrenos para convertel-os em nucleos, onde se pudesse offerecer occupação lucrativa aos que precisassem de emprego ou de trabalho na lavoura, nem por isto está o mesmo impossibilitado de ir ao encontro dos lavradores do Districto Federal, auxiliando-os pelos meios e modos ao seu alcance, na fé de que disso lhes resultem proventos e vantagens nas circumstancias. Si me fosse licito suggerir os itens de um programma, embora modesto, não duvidaria lembrar, entre outros, os seguintes:

1) Uma escola pratica de ensino agricola, mas pratica de verdade, na qual se aprenda a lavrar a terra com inteiro proveito, isto é, a semear, plantar e enxertar, a usar dos adubos convenientes, a manejar as machinas agrarias, a acautelar os frutos contra as intemperies, a colhel-os do modo mais util nas épocas proprias, assim como, ainda, a acondicional-os ou embalal-os de maneira que possam elles chegar ao mercado nas melhores condições.

2) Comicios periodicos em differentes localidades, nos quaes se expliquem aos lavradores da visinhança, em linguagem chã e clara, os melhores processos e praticas das varias culturas. Esses comicios deverão ser em dias apropriados, de maneira que a elles possa comparecer o maior numero, sem prejuizo das suas occupações ordinarias.

3) Pequenos mercados construidos, aqui e ali, onde for mais conveniente, tomando-se medidas efficazes contra o açambarcamento dos intermediarios que porventura procurem inutilisar o fim especial de taes mercados.

4) Facilidades para os pequenos lavradores na acquisição de sementes, adubos e machinas de toda especie.

5) Premios de um a cinco contos de réis para os lavradores que produzirem quantidade maior de taes e taes generos, trazendo-os ao mercado, melhor acondicionados e em vehiculos apropriados.

6) Melhoramento ou conclusão das obras das estradas e caminhos carroçaveis, já existentes, e augmentadas de outras, de modo a formar uma rêde geral de viação rural do Districto Federal, como se acha traçada na planta (B) que a esta acompanha.

Para este objecto, em particular, folgo de ver que acaba de ser apresentado a esse Conselho o projecto n. 4, deste anno, propondo a construcção de estradas e caminhos carroçaveis, mais ou menos de accordo com a planta alludida, a qual já se achava organisada com o mesmo intuito.

7) Tarifas de transporte, seja pelas E. F. Central do Brasil, E. F. Auxiliar, E. F. Leopoldina, E. F. Rio do Ouro, seja por emprezas de carris, de custo o mais modico possivel.

8) Construcção de um mercado central de frutas nesta cidade, com deposito frigorificado, onde, mediante pequeno aluguel, sejam recebidas as frutas, ou mesmo certos cereaes, quando o productor verifique que o preço offerecido pelo intermediario é insignificante em vista do preço pelo qual o mesmo vende o producto a retalho na mesma occasião.

9) Desobstrucção dos rios, cuja obra vale, não só como saneamento, mas tambem para o aproveitamento das terras marginaes aos fins da lavoura.

10) Saneamento, quanto antes, das zonas alagadiças do littoral de Jacarépaguá, Guaratiba e Irajá, assim como das regiões paludosas do rio da Prata do Mendanha e Guandu' do Senna.

11) Além das estradas e caminhos carroçaveis constantes da planta (B), a construcção de uma pequena estrada de ferro, de bitola estreita, que, partindo da Gavea, percorra as zonas ferteis de lavoura, proximas do littoral, até Sepetiba.

12) Reducção de taxas ou impostos, si não for possivel a isenção, sobre animaes e vehiculos effectivamente empregados nos serviços da lavoura, quando de propriedade dos proprios lavradores.

13) Adopção de medidas ordinarias, que facilitem a exportação de frutas para fóra do paiz. Não basta produzir, é preciso fazel-o tendo fé no lucro da producção; e isto não se poderá dar sem que o grande productor encontre facilidade e meios certos para a exportação de seus productos. Esta parte incumbirá de preferencia ao governo federal.

14) Organisação de um transporte maritimo ou terrestre, que facilite a conducção do peixe dos varios pontos do littoral onde a sua pescaria é mais abundante para esta capital, seja por meio de uma concessão á pequena navegação, apropriada para esse fim, seja estabelecendo o traçado das vias terrestres, de modo a attingir os locaes da pescaria. E' precisamente por falta desse apparelho adequado de transporte que logares piscosos como os das bahias de Sepetiba e Guaratiba deixam de concorrer diariamente, como podiam, ao mercado desta capital com o producto das suas abundantissimas pescarias.

15) Registo das terras do Districto Federal. Esta medida se impõe, não só como meio de evitar futuros litigios entre proprietarios ou possuidores, mas tambem como elemento indispensavel a diversos fins da administração publica. Desnecessario é dizer que, uma vez valorisadas as terras pela melhor exploração agricola dellas, a cubiça de não poucos apparecerá logo, querendo disputal-as, muitas vezes sem o menor titulo ou direito para assim fazel-o. O registo, portanto, das terras alludidas tem agora, mais do que nunca, a sua opportunidade.

A rêde de communicações

Com relação á rêde de communicações traçada na planta (B), convem chamar a vossa attenção para as estradas, cuja preparação immediata se impõe de maneira a permittir facilidades de transportes em todo o Districto Federal.

Assim, as estradas, de Santa Cruz—desde o Realengo a Campo Grande e deste ao Curral Falso, assim como a de Bemfica a Cascadura; a da Pavuna, desde a de Santa Cruz até os limites com o Estado do Rio de Janeiro; a da Barra de Guaratiba, pelo Crumari ou pela Grota Funda, passando pelas da Vargem Grande, Vargem Pequena, Ubaeté, Curicica, Taquara, até o Tanque, em Jacarépaguá; a que, partindo da Gavea, pelo Pica-páo e Muzema, vae até o Tanque; a que, partindo desta ultima, com o nome de Tres Rios ou da Serra do Matheus, vae até o Jardim Zoologico; finalmente, as que, partindo de Campo Grande para as povoações da Pedra e Barra de Guaratiba, para o Rio da Prata do Cabuçu', para o Rio da Prata do Mendanha; são as que, como vereis da planta (A), servem ás zonas de mais intensa lavoura, actualmente, conforme as informações que pude colher dos Srs. agentes municipaes.

Primeiro que tudo, convem que sejam macadamisadas as estradas principaes, que atravessam o Districto Federal, quasi se poderia dizer, de extremo a extremo, como sejam: as de Guaratiba á Gavea, por Jacarépaguá; a de Santa Cruz, acompanhando o leito da Central; de Campo Grande aos centros mais importantes de lavouras; a da Pavuna aos limites do Estado do Rio; a dos Tres Rios ou do Matheus; a de Jacarépaguá a Villa Isabel. Desde que essas vias de communicação fiquem em condições de permittir o trafego franco e rapido para o centro urbano, já se terá, desse modo, conseguido habilitar os lavradores a trazer a sua producção para a cidade, devendo-se, porém, cuidar em seguida das outras, que devem estabelecer a rêde completa de communicações entre as differentes regiões da zona rural productora e o centro urbano consumidor, como tudo se acha no plano geral de viação rural, traçado na planta (B).

— Salvo circumstancias excepcionaes e imprevistas, a despesa com a rêde projectada será de 5.200:000$, segundo o calculo da Directoria de Obras, a quem encarreguei de organisar o plano que ora vos remetto e de accordo com os orçamentos parciaes, que tambem acompanham esta.

Não preciso repetir, que não se trata de despesa a ser realisada no todo, nem immediatamente, nem de uma só vez.

Presentemente, aquillo que mais nos deve preoccupar, segundo o meu juizo, é a necessidade de augmentar, já e já, as plantações, isto é, facilitar os meios de cultura "extensiva" dos cereaes e legumes, assim como a pomicultura e a floricultura, nos terrenos mais apropriados para cada especie. A cultura "intensiva" requer condições que só gradativa e successivamente serão adquiridas.

AS IDÉAS «GENIAES»

O Renascimento Nacional

por meio de uma commissão especial

Conversa com um chefe de secção no Itamaraty

De tempos a esta parte, em certas camadas do poder, vêm, aliás com a approvação tacita da opinião publica, se accentuando a preoccupação salutar da defesa nacional, não apenas pelo seu lado militar ou material, que é cousa que se impõe inilludivelmente e decorre da situação creada pela conflagração mundial, mas tambem pelo seu lado moral, que implica a movimentação de problemas que dizem com o nosso caracter, com os nossos habitos, com a nossa raça emfim. E' a isto que se tem chamado "renascimento nacional", problema de que se tem implicitamente occupado o Sr. presidente da Republica em todas as suas conferencias com os prohomens da nossa politica, conforme deixam ver suas ultimas deliberações.

O Sr. Coelho Rodrigues

Sob um dos aspectos dessa questão maxima, o Sr. Dr. Coelho Rodrigues, do Ministerio das Relações Exteriores, onde acompanha a nossa vida juridica e social, á testa de uma secção politica, teve occasião de nos fazer as seguintes considerações, que transcrevemos por serem curiosas e opportunas:

— O Sr. presidente da Republica não quiz deixar essa tarefa para o seu successor, no que fez muito bem, como bem faz em aguardar a actual opportunidade para encarar o actual problema vital do renascimento da nação brasileira.

Depois destas palavras de introducção, S. S. assim entrou no assumpto:

— Dous grandes acontecimentos mundiaes têm intima e decisiva ligação com a grandeza territorial e material do Brasil. O que actuou sobre o desenvolvimento territorial do paiz foi, a meu ver, o dominio da Hespanha sobre Portugal, de 1580 a 1640.

A' desgraça de Portugal, durante o jugo hespanhol, deve o Brasil a sua grandeza territorial; sob o imperio de uma unica soberania cessou a razão de ser do Tratado de Tordesillas, e portuguezes e paulistas se embrenharam pelos sertões do oeste da linha daquelle tratado e occuparam todo o territorio brasileiro, com o consentimento e no interesse do soberano, de sorte que, quando Portugal de novo se tornou independente, a occupação territorial dos paulistas e portuguezes se transformou em titulo juridico de posse internacional, que ficou sendo a base para os tratados de limites firmados entre as duas côrtes, causa de lutas continuas entre as duas metropoles, e da grandeza territorial do Brasil independente.

A actual conflagração mundial impõe neste momento ao Brasil firmar com segurança a sua grandeza material, para o que é mister sómente vontade. A nossa posição internacional deante desse conflicto sem par; a extensão territorial que a independencia nos garantiu e a nossa vida nacional tem mantido; o conhecimento do pouco que fizemos materialmente e do muito que alcançámos moralmente; a prudencia com que o governo agiu desde os primeiros momentos dessa grande guerra, amparando as iniciativas particulares e observando-lhes o exito gradativo; todos esses elementos de successo ditam a opportunidade de uma politica de iniciativa administrativa.

Urge, porém, que essa iniciativa governamental seja real na pratica e uniforme no proceder. Impõe-se a creação de uma commissão directora, uma espectaculosidade, que, com pleno conhecimento dos antecedentes, dos recursos de defesa e expansão de cada uma das nossas riquezas e necessidades, delibere por iniciativa propria e não por suggestões alheias e interesseiras.

Não temos em mente propôr a creação espectaculosa de um Ministerio do Trabalho, com a serie de directorias e sub-directorias, e mais categorias burocraticas, que só servem para entravar a rapidez desejada. Escoimados os erros e abusos verificados então, o modelo está no que tivemos com as commissões das obras do porto, da commissão constructora da avenida Central, e na gigantesca obra de Oswaldo Cruz. Resoluções promptas e acções rapidas, uma vez formulados os programmas, tal deve ser a norma a seguir nesse departamento, ao qual não vejo outro programma racional do que auxiliar as empresas capazes de com um rapido desenvolvimento instituirem promptamente o auxilio do governo e dispensal-o o mais cedo possivel.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 9 (Havas) — Realisaram-se hontem as eleições supplementares de deputados e senadores, para preenchimento das vagas existentes nas duas casas do Congresso. Pelo districto de Portalegre foi eleito senador o candidato democratico. Por Vizeu foi eleito deputado o Sr. Couceiro da Costa, candidato evolucionista.

O Sr. Couceiro Costa não teve opposição, em virtude da desistencia do Sr. Malheiro Reymão.

LISBOA, 9 (Havas) — O Atheneu Commercial realisa no dia 14 de julho uma grande festa em homenagem á França.

O CAZO do Teatro Municipal

Um pequeno cazo, que, embora pequeno, é curiozo e significativo.

Ha poucos dias ainda, a imprensa censurava o reprezentante do emprezario do Teatro Municipal, porque não queria publicar a lista dos assinantes.

Vale a pena, agora que ele a publicou, restabelecer o equilibrio das censuras e censura-lo... porque ele fez a publicação. Assim, ele se consolará na companhia daquele lendario tipo, que foi prezo por ter cão e prezo por não ter cão...

O cazo do Teatro Municipal é curiozo. A Municipalidade, proprietaria do faustozo edificio, arrenda-o, exijindo que o arrendatario venda os diversos logares por certos preços. Acontece, porém, que ha sempre um determinado numero de bilhetes, que são revendidos a preços mais altos.

A imprensa zanga-se e protesta. Ultimamente entendeu pedir que o prefeito mandasse publicar a lista de assinantes, para assim se fiscalizar o cumprimento da clauzula.

O Prefeito, apezar de vivamente incitado a ordenar essa publicação, não deu tal ordem. E provavelmente não a deu, pela excelente razão de que não tinha competencia para fazê-lo.

A assinatura de lugares para um teatro é uma operação comercial, que ninguem tem direito de publicar, sem o consentimento de ambos os interessados — o vendedor e o comprador. E' verdade que a noção do segredo profissional das tranzações comerciais falta entre nós completamente. Basta dizer que o *Jornal do Comercio* publica o nome de todos os que adquirem cazas e isso sem que o obtenha por certidão: considera-se essa uma noticia, como qualquer outra. Dia virá talvez em que a imprensa exija do Rejistro de Hipotecas a noticia diaria das escrituras nele feitas...

São normas comerciaes, que não existem em parte alguma do mundo.

E' bem evidente que, dada a clauzula do contrato de arrendamento do Teatro Municipal, a Prefeitura tem o direito de fiscalizar-lhe a execução. Mas o meio de fiscaliza-la não é fazendo a publicação dos nomes dos assinantes.

— Com esta, que é o que se pode obter?

— O que se obteve: alguns jornais descobriram que varios dos assinantes eram pessoas, cujas posses não pareciam justificar a opulencia necessaria para frequentar o Municipal. E, desse modo, pessoas que deram o seu dinheiro só para ouvir Caruzo, começam por ouvir algumas descomposturas prévias...

Figurem, porém, que o mais notorio pobretão se aprezentava para tomar uma assinatura do Teatro Municipal. A empreza não teria direito algum de recuza-la. Trata-se de um edificio municipal, para cuja construção todos concorreram direta ou indiretamente com o pagamento de impostos. Qualquer cidadão tem o nitido e incontestavel direito de tomar uma assinatura, sem permitir uma devassa na sua vida. Desde que ele aprezenta o valor da referida assinatura, não se lhe pode pedir mais nada. Seria extranho que, em uma democracia, tratando-se de um edificio publico, se estabelecesse como regra que só podesse tomar assinaturas de um teatro feito com os impostos do povo quem fosse ou parecesse rico. Parecesse, a juizo de quem? Ninguem sabe.

Não ha meio algum legal de impedir que quem quer que seja compre lugares do Teatro Municipal. Si, havendo lugares vagos, um cidadão qualquer os quizesse adquirir e lhe fossem recuzados, esse cidadão podia até pedir ao Poder Judiciario que forçasse o arrendatario do Teatro Municipal a lh'os vender.

Tudo isso prova que a clauzula de limitação de preços, muito bonita, muito simpatica, é, na realidade, de execução impossivel.

E' ridiculo que muita gente faça os mais consideraveis sacrificios de couzas essencialissimas á vida só pelo snobismo de figurar no Municipal; mas, depois, cá fóra, exale o seu máu humor em queixas e lástimas. Si o snobismo pulha desses falsos ricos não fosse superior aos seus interesses, eles não iriam ao Municipal e, cessando a concurrencia, as emprezas teriam naturalmente de baixar os preços.

O pozitivo é que nem a Municipalidade nem mesmo o emprezario têm meios de impedir o que tanto se lhes censura. E, seja como fôr, a sujeição dos assinantes ao exame da vida privada, com avaliação das respetivas posses e algumas pequenas descomposturas, não figura no contrato de arrendamento do teatro...

Medeiros e Albuquerque

A situação na China

WASHINGTON, 9 (Havas) — Despachos recebidos pela legação chineza annunciam que a republica está solidamente restabelecida em Nankim. O presidente do governo provisorio é Feng-Kou-San.

Os novos inventos para a guerra

O Exercito vae ter granada de mão

Ao general Mendes de Moraes, chefe do material bellico do Exercito, foi entregue pelo 1º tenente Ildefonso Escobar o croquis e mais detalhes de uma granada de mão de seu invento, para ser adoptada pelo Exercito. Juntamente com o croquis foi entregue tambem um modelo de granada que seguiu immediatamente para o nosso Arsenal de Guerra, afim de ser apressada a sua confecção. As experiencias, que se darão ainda por estes dias, serão acompanhadas pelo inventor e pelos demais technicos do Exercito. Esse novo invento brasileiro muito tem agradado aos entendidos, que antes das experiencias já premeditam o seu successo.

Os "pimpões" em crise

NILO — Então, gostou da "fita"? Agora diga lá: quem de nós é o mais "pimpão"?

A GUERRA

A situação militar e politica

Fará a Allemanha novas propostas de paz? -- A crise hespanhola -- Restabelecimento da Republica na China

Vae-se fechando o cerco de ferro dos imperios centraes. Os russos estendem a sua offensiva para o sul, e atacam agora o adversario no sector de Halicz, que apanha as duas margens do Dniester e é de uma importancia capital para as operações ao sul da Galicia. Em Halicz, apoiam os austro-allemães a sua resistencia, aproveitando-se da excellente situação estrategica dessa pequena cidade edificada sobre a margem direita do Dniester. Os russos estão, porém, ás portas de Halicz, que pelo leste e nordeste já bombardeam desde setembro do anno passado. A occupação de Halicz permittirá aos russos atravessar o Narajowka na sua confluencia com o Dniester e attingir o valle do Guita-Lipa, o que terá como consequencia immediata a destruição do saliente de Brzezany-Zlochoff, onde os teutões resistem desesperadamente. Na frente occidental, os allemães ainda uma vez atacaram os francezes no Chemin-des-Dames, no sul de Filain, na região do Pantheon, sendo repellidos. Entre Bovette e o dorso de Chevrégny, os francezes reconquistaram as posições recentemente perdidas, derrotando doze batalhões allemães de tropas frescas e escolhidas. As tropas norte-americanas, sob o commando do general Pershing, encontram-se já nas linhas da retaguarda, onde começarão a sua instrucção intensiva. E' apenas uma divisão, com o maximo de 25 mil homens; mas o apparecimento da bandeira norte-americana nas linhas de batalha será, sem duvida, um motivo a mais para abater o moral dos soldados allemães, que, já hoje, lutam sem esperanças.

O general Pershing

O Reichstag reabre-se hoje. Diz-se que o chanceller Bethmann-Hollweg fará, no seu discurso, declarações positivas sobre as condições em que a Allemanha está disposta a fazer a paz. Essas condições teriam sido combinadas entre o kaiser e o imperador Carlos, na recente conferencia de Vienna. A vinda apressada do kaiser a Berlim e a sua visita ao chanceller — facto de per si digno de nota — justificam estes boatos. Além disso, von Hindenburg, que ia a caminho da Galicia, regressou tambem a Berlim, naturalmente para industriar o chanceller na exposição da situação militar que elle deve fazer no Reichstag. Tudo leva a crer que estes boatos tenham fundamento. Não que a Allemanha tenha esperanças de fazer já a paz; ella bem sabe que os alliados estão firmemente dispostos a proseguir na guerra, até que possam fazer, não uma "paz allemã", mas uma paz que satisfaça a toda a humanidade. A Allemanha tentará, apenas, um golpe theatral, visando um fim qualquer. As suas ultimas propostas de paz foram enunciadas para justificar a campanha submarina sem limites. Que será agora?

A resposta que deu o Sr. Dato ao pedido dos parlamentares catalães é um documento que nas suas poucas linhas demonstra a extrema gravidade da situação que atravessa a Hespanha. Os parlamentares catalães pediram, como é sabido, a reabertura immediata das Côrtes, transformadas em Congresso Constituinte, para a adopção de reformas radicaes e, principalmente, da concessão da autonomia provincial. Si este pedido não fosse satisfeito pelo governo, os catalães convidavam os senadores e deputados a reunirem-se em Barcelona, a 19 do corrente, afim de apreciarem a situação do paiz. O Sr. Dato, na sua resposta, declara que o governo recorrerá, si tanto for necessario, a medidas energicas para impedir tal reunião. Apenas isso. E' uma resposta evidentemente fraca. O Sr. Dato demonstra que o governo não se sente seguro. E' certo que elle já ameaçou as Côrtes de uma dissolução; mas não é de acreditar que elle tente, numa situação tão incerta como a actual, dar esse golpe de força, para lançar logo depois o paiz nos perigos de uma agitação eleitoral. Emquanto o Sr. Dato, em Madrid, hesita, o Sr. Lerroux, como chefe do movimento liberal, age em Barcelona. O chefe republicano foi o promotor daquella assembléa catalã, em que se tomaram resoluções tão revolucionarias. Não resta duvida de que o movimento separatista da Catalunha ameaça não só a integridade da Hespanha, mas principalmente o regimen, devido aos erros dos seus homens publicos, pois é evidente que o Sr. Dato não é homem para enfrentar a crise actual.

O Sr. Lerroux

Parece que a crise monarchica que irrompeu na China está resolvida. Pu-Yi, depois do fracasso do movimento monarchico, dirigido por Chang-Sun, abdicou. O imperador de poucos dias não se encontrou com forças para lutar. Por outro lado, annuncia-se que os republicanos restabeleceram solidamente a Republica em Nankin, pondo á sua frente Fong-Ku-Tchang, que é o vice-presidente, esperando naturalmente que Li-Yuen-Hong normalise a situação em Pekim, e reassuma o poder.

Haverá animaes que se queiram photographar?

A' esquerda, uma machina photographica para animaes, isto é, com dispositivos especiaes para os bichos fazerem por si o retrato, sem a intervenção do Homem, bastando apenas pisar na rêde de cordões que se vê espalhada ao redor da machina, a qual deve ser installada em uma floresta. A' direita, uma pittoresca autophotographia de uma gazella

Nos fornecimentos á Marinha

não poderá haver negociatas

Palavras do Sr. Alexandrino

Num ligeiro encontro, hoje, com o Sr. ministro da Marinha, tivemos occasião de conversar com S. Ex. sobre o assumpto de que temos tratado, referente aos syndicatos sobre fornecimentos ao governo, assumpto sobre o qual já se manifestou o Sr. presidente da Republica.

O Sr. almirante Alexandrino disse-nos, em resumo, mais ou menos o seguinte:

— Li tudo que a A NOITE tem dito a respeito. Acho muito bom chamar-se a attenção para factos de tal ordem. Não sei si existem syndicatos com taes propositos e nem posso comprehender mesmo como poderiam conseguir os seus intuitos. Quanto á parte que me toca, na Marinha, o Sr. presidente da Republica conhece-a tão bem quanto eu, pois as encommendas feitas para o ministerio sob minha direcção não passam por particulares. Essas encommendas são tratadas directamente com os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra. Aliás, nada se faz sem o conhecimento do Sr. presidente da Republica, cuja orientação, sem lhe fazer favor algum, digo-lhe, só tem obedecido aos interesses do paiz. Mas, um administrador nunca perde por estar vigilante. Por isso mesmo um aviso nunca deve ser despresado, dadas as circumstancias de muitas vezes as ordens serem burladas.

O chefe do Estado-Maior a bordo do "Marseillaise"

Em visita de agradecimento, estiveram hoje a bordo do navio de guerra francez «Marseillaise», o general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Gregorio da Fonseca e o primeiro tenente Marcolino Fagundes, representando o ministro da Guerra.

Shrapnel

Diz Schopenhauer que são as qualidades oppostas que attraem nos sexos, provocando os casamentos. Os genios contrarios está verificado que produzem esse effeito. E' esta a opinião de muitos casaes.

Dizer de um joven: "Aquelle parece que vae dar um bom marido" é cumprimento semelhante a dizer de um poldro: "Aquelle tem geito de dar bom de silhão".

Quando uma pessoa te pedir a opinião sincera sobre sua conducta, sua noiva ou seu livro, deves dar-lh'a com sinceridade — si queres angariar um inimigo.

Fixando o seu subsidio apenas em 100$ por dia, os deputados praticam um acto de abnegação e patriotismo, em attenção ás condições precarias do paiz. Si fossem determinar o que elles julgam que vale o seu trabalho, marcariam 100.000.000.000.000.000. — **R.**

Ecos e novidades

Um dos — como diremos? — mais pittorescos episodios do quatriennio marechalicio foi o formidavel prestigio politico de que então gosaram os generaes-commandantes das regiões militares ou, nos Estados que não eram séde de região, os coroneis-commandantes de batalhões. Pelo nome do general ou do coronel nomeado para commandar uma região ou um batalhão podia-se saber prèviamente si o governo federal pretendia apoiar ou depor o governador de um Estado. E assim os pobres governadores ameaçados — coitados — prestavam-se a todos os papeis para conquistar sinão as boas graças ao menos os sentimentos humanos de commiseração dos seus futuros algozes. Eram recepções faustosas, prestando-se o governador a ir pessoalmente buscar a bordo o novo commandante; eram bailes pomposos em palacio; banquetes sumptuosos; polyanthéas com o retrato do estylo no orgão official; presentes de valor, etc... Entre outros factos sabe-se de um governador ameaçado que para alcançar as boas graças de um general mandou mobilar luxuosamente, "á custa do governo do Estado", a casa que se preparava para residencia desse official, e que além disso ordenou a uma armazem que fornecesse a essa casa tudo que houvesse de melhor e mais, em comidas e bebidas, e que depois mandasse a conta ao Thesouro do Estado... E houve outros que ainda foram mais longe, nesse afan de captar sympathias... Deve-se fazer justiça á maioria desses officiaes, dizendo-se que muitos não se deixaram vencer pela labia ou pelos presentes dos governadores, e que quando chegou o dia da deposição cumpriram á risca as ordens que haviam levado do Cattete...

* * *

Não se acredite, porém, que esse costume de se immiscuir na politica os commandantes de região tenha passado de vez... E' verdade que os governadores já não têm medo de que sejam depostos pelo governo federal. Mas, ainda não passou de todo a moda de certas situações politicas jogarem com o prestigio das baionetas federaes em seu favor. Em Pernambuco, por exemplo, onde está accesa a luta entre o governador Borba e o general Dantas Barreto, o Sr. general Joaquim Ignacio não póde dar um espirro que esse espirro não seja saudado em prosa e verso pelos jornaes que apoiam a situação estadual, que faz todo empenho em manter a amizade desse general. No dia 24 do mez passado o general fez annos, como qualquer pessoa... Pois para evitar as estrondosas manifestações que lhe preparavam os amigos da situação elle teve que se retirar do Recife. Ainda assim, porém, elle ganhou varias homenagens, entre as quaes a do jornal "A Ordem", orgão official, redigido por nada menos de tres deputados federaes, e que lhe dedicou toda a primeira pagina... No meio da pagina havia o retrato do general em ponto grande, encimando em typos gordos o seguinte soneto que não traz assignatura:

Cumprindo nobremente o teu dever na liça
Em que se faz da Patria o renome e a grandeza,
Tens na alma varonil a serena belleza
De apostolo do Bem no templo da Justiça,

Os que buscam vencer a golpes de torpeza
De almas cheias de fel, de inveja e de cobiça,
Não podem supportar, nos vortices da liça,
A luz de teu perfil tão cheio de nobreza.

Impavido a seguir, cumprindo o teu destino,
Tens na bocca do povo a musica de um hymno,
Por tudo quanto has feito em bem da causa publica.

Nesta terra de heróes ha de ficar teu nome
Como traço de luz que o tempo não consome,
Valoroso e leal soldado da Republica."

Si essas cousas se dão em Pernambuco, que é um grande e rico Estado, imagine-se o que não se dará por ahi pelos Estados pequenos, governados por pobres diabos sem apoio na opinião publica e sustentados apenas pela condescendencia da politica federal...

França-Brasil

Telegramma de Deschanel ao Sr. Vespucio de Abreu

Foi lido hoje, no expediente da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma:

«A S. Ex. o Sr. Vespucio de Abreu, presidente da Camara dos Deputados, Rio. — Paris, 7 — Tendo terminado hoje o «comité» secreto, abri a sessão publica com a leitura do vosso despacho. Os meus collegas saudaram essa preciosa communicação com applausos unanimes e repetidos. Elles me encarregaram de agradecer a V. Ex. e de pedir que transmitta á Camara dos Deputados do Brasil a expressão de nosso vivo reconhecimento por essa generosa manifestação, que lembra tão felizmente os velhos laços de amisade entre a Republica Brasileira e a Republica Franceza. Expresso a V. Ex. os meus mais devotados sentimentos. — Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados da França.»

Sobem já a oitocentos e vinte e sete os voluntarios de manobras em nossa região

O numero de voluntarios de manobras cresce extraordinariamente, dia a dia e com grande enthusiasmo, fazendo prever que mais de mil moços serão incorporados este anno nas proximas manobras.

Com as inscripções hoje realisadas o numero de inscriptos elevou-se a 827.

A inspecção de saude dos inscriptos vae se fazendo na junta medica da 5ª região, regularmente, tendo sido dado como incapazes para o serviço, um reduzido numero, que na média não vae além de tres por cento.

Nas regiões o mesmo enthusiasmo se vae notando, segundo telegrammas recebidos pelo marechal Faria, dos diversos inspectores. O numero de inscriptos nestas regiões, já é bem grande, principalmente nas sexta e setima.

A delegação argentina

O presidente da delegação de estudantes argentinos, Sr. Annibal Olaran Chans, offerecerá hoje, á noite, no Restaurant Assyrio, um banquete de despedida aos Srs. Samuel Pontes, presidente da Associação Brasileira de Estudantes; Armando Gayoso, presidente do Centro de Estudantes de Medicina, e Dr. René Corrêa Luna, 1º secretario da legação da Republica Argentina, nesta capital.

— A delegação de medicos e estudantes argentinos parte hoje, ás 9 horas e meia, em carro especial, ligado ao nocturno de luxo, para S. Paulo.

A sessão publica do Senado

Varios discursos sobre as sessões secretas

Varios senadores vão fural-as

No expediente da sessão de hoje do Senado o Sr. Pires Ferreira, occupando a tribuna, referiu-se á publicidade que têm tido na imprensa os debates travados na discussão das materias que têm servido de objecto ás sessões secretas daquella casa. S. Ex. prometteu, de agora em deante, logo após as sessões secretas, dizer aos jornalistas tudo o que disse em segredo, para evitar explorações com o seu nome.

O Sr. Adolpho Gordo fez o elogio funebre de D. Joaquim José Vieira, bispo de Fortaleza, e pediu um voto de pezar pelo seu fallecimento.

O Sr. Miguel de Carvalho fez um discurso ponderado, opportuno e logico, condemnando a maneira por que se vêm discutindo em sessões secretas assumptos de um alto valor e de uma capital importancia para o paiz. As emendas são levadas ás commissões e o Senado tem que acceital-as, sem discussão, em segredo e sem que a nação saiba do que se trata. A elevação da emissão de 200 para 300 mil contos é facto gravissimo e foi resolvido ás pressas, sem debates, como si se tratasse de cousa somenos. Os 50 mil contos destinados ao Banco do Brasil merecem as mesmas censuras. O publico, pela imprensa, sabe do que se passa nas sessões secretas; mas não pode ter conhecimento perfeito dos debates, porque os jornalistas não assistem ás sessões. Si assistissem, diriam quaes os senadores que se levantam contra as medidas, que são verdadeiras sangrias no nosso depauperado organismo. O orador sente-se com a necessidade de vir tambem á tribuna, communicar ao publico o que disser nas sessões secretas.

Nos Estados Unidos, na Inglaterra e em Portugal, quando se tratavam assumptos importantes, referentes á guerra, os grandes patriotas dirigiam-se aos seus compatricios, publicamente.

No Brasil o que parece é que o Senado está divorciado da opinião e que tem receio de dizer-lhe o que pensa e o que tenciona. A opinião publica estará ao lado do Senado no dia em que elle publicamente realisar as suas sessões.

O Sr. Urbano Santos diz que a mesa não tem meios para evitar que fóra do recinto os senadores revelem o que se discutir nas sessões secretas.

O Sr. Mendes de Almeida, o inventor das sessões secretas, defende esta medida, em poucas palavras, explicando a necessidade do segredo em materia de defesa nacional. O Sr. Francisco Sá vae tambem á tribuna. Parece-lhe que o senador fluminense fez interpellações á commissão de finanças. Não teve o prazer de ouvir o discurso do Sr. Miguel de Carvalho. Aguarda, pois, a publicação do seu discurso para dar-lhe a resposta.

O Sr. Pires Ferreira requereu urgencia para a votação da redacção final da lei que melhora a reforma de um sargento do Exercito e concede vantagens aos officiaes que fizeram a campanha do Paraguay e pediram demissão do Exercito. Foi approvado o requerimento e votada a redacção final.

A ordem do dia constava apenas de um requerimento da commissão revisora dos quadros dos funccionarios publicos e de uma proposição da Camara, concedendo licença a um funccionario publico. Foi votada e a sessão levantada.

A independencia argentina e a Camara dos Deputados

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o Sr. Mauricio de Lacerda, falando em nome da commissão de diplomacia dessa casa do Congresso, justificou um requerimento no sentido de não só ser inserido em acta um voto de congratulações com a Republica Argentina pela passagem da data commemorativa de sua independencia, com tambem que se désse conhecimento ao Congresso Argentino dos nossos sentimentos de satisfação pela passagem dessa data.

O deputado fluminense fez, a proposito, uma rapida digressão historica sobre a independencia argentina e sobre as continuas relações de amizade que sempre uniram a prospera e gloriosa nação platina ao Brasil, alludindo á embaixada que mandámos o anno passado, áquelle paiz, por occasião do Centenario de Tucuman, presidida pelo brasileiro notavel, cuja escolha para aquelle fim foi sobremodo suggestiva e denotava o quanto tinhamos o desejo de render uma excepcional homenagem aos nossos visinhos de além-Prata.

A Camara approvou unanimemente o requerimento do deputado fluminense.

O telegramma enviado á Camara Argentina pela nossa Camara, é assim concebido:

"Presidente da Camara dos Deputados — Buenos Aires.

Tenho o prazer de communicar a V. Ex., que a Camara dos Srs. Deputados da Republica dos Unidos do Brasil, por proposta do Sr. deputado Mauricio de Lacerda, em nome da commissão de diplomacia e tratados, approvou um voto de congratulações pela data da independencia da nobre Nação Argentina. Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. as minhas saudações pessoaes. — Vespucio de Abreu, presidente da Camara."

Os materiaes da Central fornecidos ao Cattete

A impronuncia dos accusados é confirmada

O juiz federal da Primeira Vara, Dr. Raul Martins, por despacho de hoje confirmou o despacho do seu substituto que impronunciou o tenente Leonidas Hermes da Fonseca e o ex-mordomo do Cattete Oscar Pires, cognominado «Sogra», e demais denunciados pelo crime de desvio de materiaes fornecidos pela Central do Brasil ao palacio do Cattete no quatriennio passado.

OS MENSAGEIROS DOS TELEGRAPHOS

Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados o Sr. Vicente Piragibe apresentará um projecto de lei determinando que os mensageiros da Repartição Geral dos Telegraphos serão conservados emquanto bem servirem, modificada nesse ponto a disposição do art. 330 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto 11.520 de 10 de março de 1915.

O orçamento municipal

A proposta do Sr. prefeito

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal foi lida a proposta orçamentaria para o proximo exercicio financeiro.

Na sua mensagem ao poder legislativo o Sr. prefeito estuda larga e detalhadamente a situação em que se encontra a Municipalidade, dizendo as cousas clara e singelamente.

Ninguem ignora, diz o Sr. prefeito, qual seja a situação da vida commum presentemente no Districto Federal, a qual se podia resumir nestas poucas palavras: para a população, na sua maioria, a escassez de recursos e a carestia de tudo que é consumo ordinario, e para os cofres municipaes a insufficiencia de rendas e uma enorme despesa, sempre crescente, creando por isto a contingencia de augmentar a divida fundada da Municipalidade.

Em situação tal, que não precisa ser demonstrada, por ser facto patente, que todos veem e todos sentem, seria imprudencia da minha parte pretender apresentar, desta vez, outra proposta de orçamento que não aquella que as condições pouco favoraveis do presente permittem.

Não é, de fórma alguma, o que se costuma dizer — uma "boa proposta orçamentaria", desde que ella é apresentada com "deficit", para não occultarmos a verdade sobre materia tã relevante.

— Pelo que respeita á receita em particular, pode-se dizer que quasi nenhuma alteração, verdadeiramente sensivel, foi feita nas taxas e impostos existentes, por não a comportar a occasião. Limitei-me a simplificar ou methodisar melhor algumas das fórmas até agora usadas, a redigir differentemente certas disposições e a addicionar uma ou outra verba nova de renda, que parecera manifestamente justificada.

— Nas rendas do Matadouro de Santa Cruz, por exemplo, foram unificadas as taxas de couros, já como exigencia de melhor fiscalisação, já em vista de obter renda maior; foram, do mesmo modo, creadas ali pequenas contribuições, taes como:

a) Taxa de armazenagem de 200 réis por couro não retirado dentro de 20 dias. A nova taxa significa apenas modico aluguel do espaço occupado pela cousa alheia, além do tempo necessario para a sua retirada pelo dono ou outro interessado.

b) O imposto de 20 réis por kilo de sebo, o qual não é menos justificado. Uma quartola apurada de sebo, sendo na média de 150 kilos, tem um valor mercantil de 135$, muito superior ao do couro, e, não obstante, não paga contribuição alguma até o presente.

c) O imposto de 1$ sobre os meudos (fressuras, buchos, mocotós, miolos, etc.), das rezes abatidas para exportação, porque tambem não pagam ainda a menor contribuição a respeito, resultando dahi uma injustiça relativa, a dizer: que os donos de taes rezes, não pagando imposto com relação aos meudos das mesmas, podem vendel-os por preço menor do que os donos das rezes abatidas para o consumo; de maneira que os ultimos, apezar de contribuirem para os cofres municipaes com a renda do imposto, se acham, no entanto, em situação inferior de concorrencia deante dos demais, que nada contribuem.

O imposto territorial, sem nada augmentar das taxas actuaes, foi ampliado a terrenos que, na data da lei, haviam sido exceptuados, mas cuja isenção não mais se justifica.

Nenhuma outra modificação occorrera, relativamente á receita, que mereça ainda menção especial; as demais, que effectivamente foram feitas, são quasi todas ellas concernentes a melhores meios ou modos praticos da arrecadação, mas não creando encargos novos, propriamente ditos.

— Com relação á despesa, emquanto não tiver logar nova organisação dos serviços municipaes, o orçamento dellas obedece necessariamente ao "quantum" indispensavel para os serviços existentes, como elles se acham legalmente organisados; as modificações que podiam ser feitas, e o foram, são, em regra, de fórma, de melhor especificação das rubricas ou mesmo alguma pequena reducção cabivel nas circumstancias.

Por isto, embora a contragosto, nada mais me cumpria fazer sinão subscrever a despesa tal qual encontrei baseada na lei.

Mesmo para que ellas devessem exprimir a realidade orçamentaria, como ella é, ver-se-á que algumas verbas ou rubricas da proposta contêm augmento, embora mais apparente que real.

Comparadas as importancias parcellares das diversas verbas ou rubricas do orçamento votado para 1917 com as da proposta para 1918, encontra-se uma diminuição real de 1.317:732$974 e um augmento "real ou apparente" de 4.171.209$976, augmento que é explicado detalhadmente pela mensagem.

O Sr. prefeito mostra depois por que augmentou varias rubricas de despesas, procurando dessa forma evitar os creditos supplementares.

Estão neste caso as despesas da Limpeza Publica, Matadouro e o serviço da divida fundada.

A receita e a despesa

A receita do exercicio corrente, tambem orçada em 43.935:800$000 para 1916 e continuando em vigor, a julgar da sua arrecadação do primeiro quartel, talvez não exceda, sinão em pouco, si exceder, ao arrecadado no exercicio precedente.

Mas, por outro lado, tomando em conta que, em virtude de meios ora adoptados, em vista de melhor arrecadação, e de serem augmentadas na proposta algumas contribuições novas, ainda que poucas, não duvidei orçar a receita total para o exercicio de 1918 em 42.129.916$698; e nutro a convicção de que este "quantum" seja effectivamente attingido.

A despesa para o mesmo exercicio, a despeito da reducção de algumas rubricas, na somma total de 1.319:732$974, mas, integrada tambem da importancia de outras, afim de corresponder á realidade della, com os serviços, foi fixada em 48.119:043$924, de onde resulta o "deficit" de 5.989:127$226.

Sobreleva notar, a despesa fixada é sòmente a que se mostrara indispensavel para os serviços existentes; abstendo-me, "deliberadamente", de consignar creditos, porventura os mais justificados, para muitos dos melhoramentos ou obras, que sou o primeiro a considerar da maior utilidade, de urgencia mesmo, nas condições presentes do Districto Federal.

Si ao prefeito fosse licito contentar-se com os algarismos postos a bel prazer no papel, não seria difficil apresentar-vos situação totalmente differente, como aliás se costuma fazer; e para o que dous meios podiam ser empregados: ou majorar, á vontade, as verbas da receita, certo embora de que ellas são incapazes de produzir a somma orçada, ou reduzir as verbas da despesa a um minimo sabidamente inferior á realidade existente da mesma.

Não percebo a vantagem dessa mentira official, nem saberia conformar-me com ella.

E assim termina a mensagem:

No modo pelo que me tenho exprimido sobre o estado precario das finanças do Districto Federal, devo accrescentar, não vae a menor parcella de descrença ou de desanimo, acerca do seu restabelecimento em época mais ou menos proxima.

O Districto Federal tem fontes estaveis de rendas de valor crescente e seguro, as quaes podem garantir-lhe o equilibrio constante das suas finanças, contando, mesmo, com augmento constante e razoavelmente progressivo da sua despesa.

A situação de debilidade, a que chegou, tem remedio e remedio assás conhecido.

De uma parte, precisa aproveitar, auxiliar, desenvolver os elementos de vida propria, aliás existentes em abundancia, que lhe augmentem o trabalho, o commercio e as industrias, afim de ser assegurada a possibilidade de tributação crescente, sem gravame exagerado dos contribuintes; de outra parte, precisa que os varios serviços municipaes tenham organisação menos dispendiosa, e isto quanto antes.

A este respeito, talvez, seja ainda conveniente deixar bem claro que a minha preoccupação, referente á grande despesa actual, não envolve a pretenção de estabelecer regra immutavel para futuros orçamentos. Pelo contrario, obedeço apenas ás exigencias da occasião. Fossem outras as condições do thesouro municipal, e, com certeza, eu preferiria ver os creditos da despesa de mais a mais majorados, para a realisação dos melhoramentos de ordem social e industrial, que são, todos os dias, reclamados, e que a administração lamenta carecer dos meios para promptamente attender.

Haja, porém, da parte dos poderes locaes a boa vontade e sinceridade de proposito e a continuidade de acção administrativa na direcção do bem publico, que o Districto Federal ha de manter-se na posição de bem estar, credito e prosperidade que, pelas suas condições naturaes, sociaes e politicas, deveria, com razão, sempre occupar.

Os tresentos mil contos para a defesa nacional

O que se discutiu hoje no Senado a respeito

Para tomar conhecimento das emendas apresentadas ao projecto sobre defesa nacional, reuniu-se hoje a commissão de finanças do Senado. Desde logo ficou resolvido que fossem retiradas as emendas que autorisam o governo a reformar o corpo consular (devendo sobre este assumpto ser apresentado um projecto em separado, em plenario), e a que dava nova organisação á policia do Districto Federal.

O Sr. Francisco Sá, relator do parecer, communicou aos seus collegas que recebeu uma commissão da Associação Industrial e Commercial, que alvitrou a restricção da autorisação do governo para emittir papel-moeda. A Associação acha que essa autorisação deve ser dada, de preferencia, ao Banco do Brasil. O Sr. Sá não concorda com essa medida e apenas a refere por lhe parecer ser isto necessario, para sciencia da commissão. O governo é que deve saber o meio melhor de dar execução á lei e agora, depois da autorisação do governo, até poderia isso parecer falta de confiança.

Toda a commissão concordou com o relator, que passou em seguida a ler as emendas.

Havia uma do Sr. Fernando Mendes de Almeida, pedindo mil contos da emissão para a Guarda Nacional, de que é S. Ex. o commandante em chefe; diversas do Sr. Pires Ferreira, propondo que o Banco do Brasil emittisse papel para redescontos sobre vencimentos dos consules e sobre a maneira de ser feito o emprestimo á lavoura. O Sr. Pires propunha que o juro cobrado fosse de 3 °|° ao anno e que os pagamentos se effectuassem um anno depois de terminada a guerra. O relator é contrario a todas estas emendas e com o relator está a opinião unanime da commissão. O Sr. Pires Ferreira insurge-se contra isto e defende a sua ultima emenda. A lavoura é que dá votos aos senadores, é que paga impostos, etc., etc. Mas, na hora de distribuir dinheiro, a ella nada toca. Refere-se aos pequenos e grandes Estados da Federação. A'quelles, dá-se tudo; a estes, nega-se até o ar. Os Estados valem pela importancia dos seus representantes aqui. São Paulo vale peld que é, e é uma excepção honrosa. São Paulo trabalha e pensa. São Paulo tem estradas de ferro, lavoura adeantada, tudo. São Paulo é o primeiro Estado do Brasil; depois vem Minas, cujo chá de Itajubá é um tonico poderoso e que ainda ha de ter grande procura... E termina apresentando nova emenda sobre umas minas de petroleo descobertas no Piauhy. Quer que ellas sejam amparadas no projecto, com uma referencia especial. Ao menos isso quer conseguir e appella para o Sr. Francisco Sá, talento de escol, cujos pareceres só têm palavras e aos quaes falta, em absoluto, o succo...

Fala depois, rapidamente, o Sr. Alcindo Guanabara. Acha urgente a creação de um banco emissor no Brasil. Um banco que definitivamente organise um systema de emissões. Esta medida, lembrada no projecto, de dar 50 mil contos para redescontos ao Banco do Brasil, vem atrasar e demorar a adopção da medida urgente da creação do banco emissor. Referindo-se ao projecto em discussão, diz que o "transformaram num bonde".

O Sr. Erico pede um logar no "estribo", para a Guarda Nacional. Si a emenda do Sr. Mendes de Almeida, sobre essa milicia for rejeitada, que, ao menos, no projecto se esclareça que a Guarda Nacional merece ser contemplada no projecto, para evitar duvidas, pois ali se fala em segunda linha do Exercito e o Exercito nunca reconheceu ser a Guarda Nacional essa segunda linha.

O relator concordou com este pedido e a commissão acompanhou-o.

Ficou, então, terminado o trabalho, devendo o Sr. Sá redigir, em definitivo, o parecer sobre o projecto e emendas.

Cem contos!

A sorte grande da loteria do Rio Grande do Sul foi mais uma vez vendida nesta capital. E foi o ultimo grande premio de 100:000$000. A venda deste premio foi feita em dous meios: um, aos Srs. Hermann Fleuiss, do Instituto Commercial, e Rogerio Martiniano Tasso do Valle, do Banco Francez e Italiano, e outro a duas senhoras, que ainda não foram receber a sua parte. Os 50:000$ dos Srs. Fleuiss e Rogerio já foram pagos pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A Camara em trabalho

Independencia argentina, Acre, apolices de 97, creditos, licença, etc.

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta. Lida a acta, foi approvada sem debate.

O expediente lido constou dos papeis que já se achavam sabbado na pasta e mais de telegrammas do presidente da Camara Franceza e do Sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano, aquelle agradecendo as congratulações da Camara pela chegada ao nosso porto do "Marseillaise" após a revogação da nossa neutralidade e o ultimo agradecendo as homenagens ao seu paiz na data de sua independencia; representação do Centro de Industria e Commercio do Rio de Janeiro, pedindo o andamento do projecto sobre marcas de fabrica, de autoria do Sr. Eusebio de Andrade; requerimentos de Ernestino Damasco, conferente aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo reversão ao serviço activo, e de D. Maria José Perdigão, solicitando relevação de prescripção para recebimento de montepio; varios pedidos de creditos, entre os quaes um de 2.103:324$285, supplementar á verba — Mesas de Rendas e Collectorias — e outro de 18.030 libras esterlinas para pagamento ao American Bank Note Co., de despesas dos Correios.

Ao expediente falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, sobre a independencia argentina; Justiniano de Serpa, declarando que opportunamente replicará ao discurso do Sr. Antonio Nogueira sobre o Acre, logo que lhe cheguem documentos de que se acha á espera; Paes de Carvalho, sobre as apolices de 6 °|°, de 1897.

Passando-se á ordem do dia foi encerrada a discussão de toda a materia que nella se encontrava, tendo o Sr. Simões Lopes falado sobre o projecto que regula o commercio de adubos mineraes. A materia, cuja discussão ficou encerrada foi: projecto de creditos para a Central (dez mil e tantos contos) e para pagamento a D. Maria da Cunha Menezes, ambos em 3ª discussão; projectos de creditos para pagamentos á Southern Railway Co. (150 contos, ouro) e a José Bessa, e considerando de utilidade publica a Associação Commercial da Bahia e regulando o commercio de adubos mineraes, todos os quatro em segunda discussão; e projecto de licença a Rodrigo de Carvalho, tabellião no Xapury, Acre, em discussão unica.

A sessão terminou antes das 3 horas da tarde.

A GUERRA

As operações na frente italo-austriaca

OS AUSTRIACOS PREPARAM UMA NOVA OFFENSIVA NO TRENTINO

ROMA, 9 (A NOITE) — O critico militar da "Tribuna" diz que os austriacos continuam a artilhar as suas posições no Adige, para onde levam canhões de grosso calibre que estão sendo installados nos cumes que dominam o desfiladeiro de Domigan e os valles e estradas da região.

"Tudo confirma — escreve elle — que continuam os preparativos para uma reoffensiva austriaca no Trentino. Essa frente tem para o inimigo uma importancia excepcional, apezar das divergencias que reinam no alto commando austriaco, onde se manifestam duas tendencias sobre a maneira de encaminhar ali as operações. O proprio imperador Carlos, chamado a dar parecer, hesitou por sua vez. O general von Dankel, commandante das forças no Trentino, quer invadir a Italia pelo Veneto; von Hoetzendorff, chefe do Estado-Maior, diverge desse plano e quer que a invasão se faça pelas ferteis campinas lombardas, julgando elle que o planalto do Asiago é o ponto mais vulneravel da resistencia italiana no Trentino. Si as estradas de ferro do Adige e de Sugana e as numerosas estradas de rodagem que permittem o transporte de material bellico e asseguram o perfeito funccionamento de todos os serviços da retaguarda, viessem a cair nas mãos do inimigo, o facto constituiria uma terrivel ameaça para o Veneto. Actualmente os austriacos possuem o planalto do Asiago, limitando-se a sua linha ao norte pelo massiço de Cima-Doce. Os italianos apoiam a sua esquerda nas margens do Astico e a sua linha, seguindo o curso do Assa, passa por Camporovere até léste do monte Rassa, occupado pelos austriacos. Os montes Zebin e Forno culminam a direita acima de Caldiera. Do Val Sugana saem duas linhas de entrincheiramentos a poucos metros das posições dos austriacos, que dominamos do lado do Asiago, apezar de estarem muito defendidas por canhões de todos os calibres e de terem na retaguarda posições inexpugnaveis, servidas por estradas que partem em todas as direcções. Atacar essas linhas, protegendo simultaneamente um movimento no Assa, escalar as montanhas escarpadas, abater taes fortificações sobre as duas linhas austriacas, tal é o arduo problema do commando italiano neste momento.

Por minha parte, affirmo que anniquilaremos a nova offensiva austriaca no Trentino. Cadorna para isso toma as suas providencias. E, além de tudo, pode-se agora assegurar que os russos finalmente despertaram e que a sua offensiva burlará os planos austriacos. A "Entente" caminha, pois, para o triumpho."

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Ao sul de Filain, luta de artilharia. Os allemães atacaram as nossas posições em Panthéon, mas foram repellidos brilhantemente pelas nossas forças.

Entre Bovette, E'pine e Chevregny as nossas tropas contra-atacaram as trincheiras occupadas hontem e quebraram a energica resistencia do inimigo, expulsando-o dos elementos da primeira linha, numa extensão de mil e quinhentos metros.

O vigoroso ataque inimigo para a conquista destas posições tinha sido levado a effeito por elementos de tres divisões com unidades especiaes para o assalto, sapadores e destacamentos munidos de lança-chammas, formando um total de doze batalhões de tropas frescas. As perdas então soffridas pelo inimigo foram elevadissimas.

Na Champagne, um ataque de surpresa do inimigo fracassou.

Na margem esquerda do Mosa repellimos duas tentativas contra o saliente a oeste de Mort-Homme."

Communicado inglez

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do estado-maior do exercito de Sir Douglas Haig:

"Realisámos um "raid" a suéste de Hargicourt, durante o qual capturámos 35 allemães, entre os quaes um official.

Repellimos um "raid" inimigo a suéste de Loos."

O crime na Villa Amalia

A' contrario do que se esperava, ainda hoje não conseguiu o Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, tomar as declarações do capitalista Queiroz.

Cerca de 1 hora da tarde, o delegado, acompanhado de seu escrivão, partiu para o hospital da Ordem Terceira da Penitencia na Tijuca, voltando logo após, visto ser absolutamente impossivel interrogar o velho capitalista, cujo estado, comquanto não tenha peorado, continu'a sendo delicado.

O defensor de Mario Corrêa

O criminoso da Villa Amalia, ao que estamos informados, tem alguns parentes em Friburgo, entre os quaes o Dr. Pery Corrêa, que vem ao Rio exclusivamente para tratar de sua defesa.

Nas penas do artigo 294 do Codigo

O delegado do 15º districto está elaborando com cuidado o seu relatorio, que será um pouco longo e minucioso, e nas suas conclusões pede a prisão preventiva de Mario Corrêa dando-o com incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal.

As terras do Acre e o prefeito do Rio Branco — Um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

«Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o ministro do Interior informe quaes os termos com que o prefeito do Rio Branco, (sul), communicou não existirem terras devolutas ali e, dada a procedencia de tal informe, quaes os particulares que hoje as possuem, extensão de suas posses e titulos legitimos da mesma.»

A CRISE NO LLOYD

O Dr. Ozorio de Almeida acceitou o convite presidencial

Hoje, pela manhã, procurámos ouvir o Dr. Osorio de Almeida sobre o convite a S. Ex. feito pelo Sr. presidente da Republica para acceitar o cargo de presidente do Lloyd Brasileiro. Conforme foi noticiado, recebendo o Dr. Osorio o convite, compareceu a palacio hontem, á noite, e conferenciou com o Sr. presidente, pedindo-lhe o praso de 24 horas para lhe dar uma resposta.

A's 11 1|2 horas de hoje, quando lhe falámos, S. Ex. já tinha resolvido sobre o assumpto.

— Então acceita o convite? perguntámos-lhe.

— Reflecti e estudei o assumpto. Resolvi, attendendo á amisade que me liga ao Sr. presidente da Republica, á honra do convite e, sobretudo, aos intuitos patrioticos que tem o Sr. Dr. Wenceslão Braz de attender ás necessidades do momento, acceitar o cargo que me foi offerecido, respondeu-nos o Dr. Osorio.

— E qual será o seu programma de administração?

— Quanto a programma nada lhe posso dizer porquanto não conheço a situação do Lloyd. Somente depois de um acurado estudo é que se pode deliberar sobre isso. Agora, quanto á orientação, o que lhe posso adeantar é que sempre me repugnou praticar uma injustiça. Fui sempre um respeitador do direito. Por consequencia, só poderei agir dentro das boas normas de administração.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida terminou a ligeira palestra que teve comnosco accrescentando que ia a palacio dar a resposta ao Sr. Dr. Wenceslão, acceitando o seu convite.

O QUE NOS DIZ O SR. MULLER DOS REIS

O Sr. commandante Muller dos Reis não foi hoje ao Lloyd Brasileiro. Isso mais intensificou o boato do seu pedido de demissão. Fomos á sua residencia, em Copacabana, onde S. S. nos recebeu gentilmente, escusando-se delicadamente de dar uma resposta formal á nossa curiosidade.

— Como vê, disse-nos S. S., estou trabalhando. Estive doente não ha muitos dias e o expediente, que não era de grande importancia, ficou um tanto atrasado. Aproveitei o dia de hoje para normalisal-o.

E foi só. S. S. nada mais queria dizer.

O SR. OSORIO DE ALMEIDA VAE A PALACIO

A' tarde esteve no palacio do Cattete o Sr. Dr. Osorio de Almeida, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o convite, que S. S. acceitou, de presidente do Lloyd Brasileiro.

O SR. MULLER DOS REIS E' CHAMADO A PALACIO

Cerca de 2 horas da tarde, do palacio foi telephonado para o Lloyd Brasileiro, em procura do Sr. commandante Muller dos Reis. S. S., porém, estava em sua residencia e isso para lá foi respondido.

Após o Sr. Dr. Raul Sá, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, ia a Copacabana, convidar o director commercial do Lloyd Brasileiro para uma conferencia em palacio. Essa conferencia realisou-se pouco depois. A' saida falámos ao Sr. commandante Muller dos Reis, que, demonstrando satisfação, nos declarou ter ali ido tão sómente cumprir o grato dever de visitar o seu velho amigo Sr. Dr. Theodomiro Santiago, que se acha hospedado na residencia particular do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

O SR. MULLER DOS REIS CONTINUARA' NA DIRECÇÃO COMMERCIAL E DO TRAFEGO DO LLOYD

Ao que soubemos em palacio, o Sr. presidente da Republica não considera a situação creada agora para o Lloyd Brasileiro de modo algum desairosa para o Sr. commandante Muller dos Reis, que continu'a a merecer de S. Ex. plena confiança para desempenhar com a autonomia necessaria as importantes funcções de que com agrado de S. Ex. vinha se desobrigando, de director commercial e do trafego daquella empresa do governo. Assim, affirmaram-nos que o Sr. commandante Muller dos Reis, conhecedor desse facto, não solicitara demissão do cargo que vem exercendo desde a morte do Sr. Servulo Dourado.

O SR. CALOGERAS EM PALACIO

A' tarde esteve a chamado do Sr. presidente da Republica em palacio o Sr. ministro da Fazenda, que conferenciou algum tempo com S. Ex.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada. . . .	43:641$760
Oscarlina Burlamaqui. . . .	5$000
Total. .	43:646$760

Foi adiado o concurso de Historia Geral de Bellas Artes

Foi adiada, para de hoje a oito dias, a realisação da primeira prova — eliminatoria — do concurso para preenchimento da cadeira vaga de Historia Geral das Bellas Artes, da Escola Nacional de Bellas Artes.

Esse adiamento foi motivado pela enfermidade do candidato Dr. V. Licinio Cardoso, que, nesse sentido, requereu á Congregação da Escola, juntando ao seu requerimento o attestado medico competente.

A' hora em que devia começar a dita prova eliminatoria, a Congregação da Escola reuniu-se tomando conhecimento do pedido do Dr. V. Licinio Cardoso.

O TEMPO

As probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo, e temperatura, em declinio.

Districto Federal: tempo, bom á tarde; instavel durante a primeira parte da noite e máo após; chuvas provaveis, e temperatura, em declinio. Ventos, do quadrante sul durante parte da noite e pela madrugada.

Associações de utilidade publica

Seis emendas a um projecto

Ao projecto que considera de utilidade publica a Associação Commercial da Bahia, cuja 2ª discussão foi encerrada sem debate pela Camara, foram apresentadas as seguintes emendas:

Do Sr. Gustavo Barroso, estendendo o favor á Associação Commercial do Ceará e á Phenix Caixeiral, de Fortaleza;

do Sr. Moreira da Rocha e outros, no mesmo sentido;

do Sr. Hosannah de Oliveira, do Sr. Jeronymo Monteiro, da bancada amazonense e do Sr. Galeão Carvalhal, estendendo o favor ás Associações Commerciaes, respectivamente do Pará, do Espirito Santo, do Amazonas e de Santos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO

A Liga do Commercio envia uma mensa[gem] ao Sr. presidente da Republica

A Liga do Commercio, acompanhado de seu ultimo parecer sobre a faculdade emissora do Banco do Brasil, enviou o seguinte officio ao Sr. presidente da Republica:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — A Liga do Commercio muito respeitosamente pede venia para offerecer a V. Ex., aqui junto, o parecer de sua directoria, unanimemente approvado pelo conselho administrativo, contra a idéa apresentada de conceder-se ao Banco do Brasil privilegio para emittir notas inconversiveis, tendo por lastro effeitos commerciaes. Um dos mais importantes predicados do papel circulante brasileiro é, sem contestação, a conversibilidade.

A nota bancaria conversivel e baseada em lastro de ouro representa inquestionavelmente o melhor e mais perfeito instrumento que jamais se tem podido idear, em materia economica e financeira, muito superior em qualidade e utilidade á nota emittida pelo Thesouro publico de qualquer nação.

Tire-se-lhe, porém, a conversibilidade e ella immediatamente fica reduzida á expressão de puro e simples papel moeda, muito inferior ao do Thesouro, que, apezar de conter os mesmos grandes inconvenientes e defeitos, se apoia no amplo e solido alicerce da autoridade e do credito publicos.

Por outro lado, não póde a Liga do Commercio applaudir a suggestão de emittir o Estado papel-moeda para fazer emprestimos a bancos ou quaesquer outras empresas particulares, com o intuito de promover e incitar o desenvolvimento da producção. Além do que esta não é a funcção do Estado, semelhante iniciativa comporta tão differentes e multiplos aspectos, abrange tão extensos e complexos elementos, que seria impraticavel com perfeita isenção de justiça, a menos que desde logo houvesse o erario publico de lançar em circulação um milhão de contos para ser dividido entre as numerosas especies de productos que caracterisam todas as fontes de riqueza e trabalho no paiz.

A observação pratica dos factos demonstra, de resto, que taes sommas não seriam, na maior parte, convenientemente applicadas. E' sabido que a subita inflacção do instrumento circulante determina, com a alta dos preços, violentas perturbações do nivel geral em que se exercem as funcções economicas da producção, ao mesmo passo que provoca a agiotagem, os abusos e excessos de credito, a creação de empresas difficilmente productivas e inviaveis, a immobilisação excessiva de capitaes, a concentração demasiada de mercadorias e materias primas retardando-lhes o curso natural. Assim, se accumulam e sobrepoem elementos que determinam crises mais graves e duraveis quanto maior for a expansão dada ao papel inconversivel circulante.

O incitamento, a febre que as emissões de papel provocam, no apparelho economico, podem realmente operar, costumam, mesmo, operar, a expansão de certas culturas, certas industrias; mas estas, ou assumem proporções excessivas, como se deu com o café, em seguida ás emissões dos primeiros annos da Republica, pondo em crise o prospero ramo que se intenta beneficiar, ou, ainda peor, engendram inuteis empresas onde o capital se paralysa e esterilisa, quando não se perde e inutilisa completamente. Por qualquer dos dous modos, sobrevem uma phase de depressão e de liquidação da crise, em contraste com a excitação que a precedera, fazendo assim com que o progresso material do paiz se effectue aos arrancos, por altas e baixas, em oscillações violentas, á custa de grandes e continuas mutações, em vez de seguir a linha plana e recta de uma solução segura e tranquilla.

Soffrem com essas continuas perturbações as finanças publicas, desequilibrando-se os orçamentos, aggravam-se os impostos, e tudo isso repercute rudemente sobre a população, sobre o commercio e até tambem as classes agricolas e industriaes.

Eis por que, Sr. presidente, a Liga do Commercio entende bem servir as classes productoras do paiz recusando firmemente o seu applauso ás emissões de papel-moeda que visem protegel-as.

A recaida do paiz no regimen das emissões inconversiveis já elevou ao dobro a somma circulante. Não se póde assim conceber que ainda hoje haja falta de numerario para acudir ao movimento de permutas. O que ha, Sr. presidente, é retrahimento de capitaes e de credito, gerado entre outras causas exactamente pela instabilidade de niveis causada pelas emissões de papel-moeda. Com este retraimento soffrem muito o commercio e as outras classes productoras.

Si, pois, o problema consiste em attender a estas classes, a solução delle está em organisar um apparelho de credito que permitta mobilisar o valor dos productos sem que os productores e seus intermediarios fiquem obrigados a vender a todo o preço para fazer dinheiro.

Na impossibilidade de melhor apparelhagem e na falta de mais perfeita concepção, alvitrariamos como medida de conciliação a emissão bancaria de bilhetes conversiveis por ora em notas do Thesouro, para o serem mais tarde e opportunamente em especies metallicas, tendo por base certificados de deposito, ou letras de exportação, de mercadorias correntemente exportaveis e de não facil deterioração, como o café, algodão, a borracha e outras: porque estes productos são de facil venda, têm sempre valor, representam, portanto, uma somma em ouro cuja realisação fica apenas differida.

Depois de posto em execução este apparelho talvez ousassemos mesmo ir mais longe, concordando em que a esses productos exportaveis se juntassem tambem, para o effeito da emissão, outros de largo consumo no proprio paiz, taes como tecidos e demais artigos fabricados.

Pretender corrigir esse phenomeno do retrahimento do capital, do credito, só por meio de emissões generalisadas, sem lastro ou baseadas em lastro de valor diffuso e em certos casos duvidoso, importa em confundir o instrumento circulante com o capital, quando entre os dous a differença é flagrante; importa em lançar mais lenha na fogueira que se desejaria extinguir.

No que concerne ás emissões do Thesouro para attender ás exigencias dos encargos da Nação, outra face da questão que não se deve misturar com o que se refere ás fontes de producção, não desconhecemos que póde haver casos tão graves que aos olhos mesmo dos mais intransigentes se afigure inevitavel recorrer ao papel-moeda. Mas exactamente porque esses casos são de gravidade excepcional, é preciso que só na ultima instancia se admitta a reconhecer a emergencia de uma dellas.

Tal foi evidentemente a conjuntura em que se encontrou em 1868 o visconde de Itaborahy, então ministro da Fazenda e presidente do conselho. Assumindo as funcções do seu alto cargo em periodos de grandes difficuldades, o illustre estadista encontrou o Thesouro desprovido de meios para acudir aos encargos de uma situação que não era só de imminencia da guerra, mas já de facto o pleno estado de guerra com o Paraguay, obrigando a despesas forçadas e continuas.

O Parlamento tinha autorisado um emprestimo interno ou externo que, entretanto, havia fracassado na Europa e não se tinha ousado tentar no paiz. Premido pelas circumstancias, Itaborahy, adversario do papelismo, encontrou-se, entretanto, na contingencia de fazer uma emissão de 40.000 contos em notas inconversiveis.

Parecia ter-se aberto, assim, uma série de successivas emissões, porque o emprestimo interno, na opinião geral, era impraticavel, e á idéa de taxar novos impostos se antepunha o argumento de estar esgotada a capacidade contributiva da Nação.

Mas Itaborahy não se deu por vencido. Pouco mais de um mez apenas decorrido, um assomo de energia originou o decreto determinando o lançamento de um emprestimo interno, com capital e juros em ouro, da somma de 30.000 contos, ao typo de 90 °|° e juros de 6 °|°, exactamente quando a taxa cambial tinha chegado a 14 d., expressão infima registada no Imperio, e a cotação das apolices geraes de um conto, em papel, andava em cerca de 750$. Não lhe faltaram criticas imputando a este acto grande desacerto. Os seis por cento de juros, em tal cambio, já eram quasi o dobro e não tardariam augmentar ainda, á medida que o cambio baixasse mais, o mesmo occorrendo quanto ao capital. Ao contrario, porém, a operação foi um grande successo; o capital que se mantinha retrahido, não porque escasseasse o numerario, mas por falta de confiança na estabilidade dos valores, affluiu pressuroso a subscrever o novo emprestimo; os cofres publicos encheram-se de dinheiro; o cambio não baixou mais; o emprestimo tinha conseguido evitar, com grande vantagem para o credito publico, o expediente nocivo de uma emissão de papel-moeda.

Não póde a Liga do Commercio, neste momento delicado para a nacionalidade e a patria brasileiras, deixar de acolher com o mais respeitoso acatamento os actos do Congresso Nacional no sentido de facilitar amplos meios ao patriotico governo de V. Ex., para attender ás circumstancias decorrentes da nobre attitude assumida pelo Brasil na politica internacional. Interpreta, mesmo, como uma prova de alta e merecida confiança, dada pelo poder legislativo ao executivo, a autorisação ampla e geral para fazer operações de credito, até para emittir papel-moeda.

E porque assim pensa, partilhando dessa elevada confiança, a Liga do Commercio, sem discrepar da grande e sincera estima que tributa a V. Ex., pede venia, Sr. presidente, para respeitosamente fazer ardentes votos no sentido de que a politica financeira do visconde de Itaborahy possa, em linhas geraes, ter na phase actual a approvação do eminente estadista que preside os destinos da Republica.

Queira V. Ex. acolher a segurança da nossa mais cordial e distincta consideração."

Um conflicto em Nova Iguassú

Morre um popular, saindo varios feridos

Um grave conflicto, de que resultou a morte de um homem e varios feridos, occorreu hontem em Nova Iguassu', a antiga cidade de Maxambomba, no Estado do Rio.

Realisava-se ali a festa de Santo Antonio, com suas barraquinhas e todos os attractivos dessas festas do interior. A população acorrera ao logar, bem como os habitantes da circumvisinhança, para os quaes houve até trens especiaes.

Alta noite, na barraca de Manoel Gonçalves, vulgo "Manoel Pintor", por uma futilissima questão surgiu uma desavença entre o carteiro Lafayette Gonzaga e o popular Aquino Silva, conhecido por "Velho", ambos residentes no logar.

Depois de rapida discussão, entraram os dous em luta. O empregado do commercio Alfeu Duarte, vulgo "Russo", amigo de Lafayette, entrou na luta, tambem, que, em pouco se estendia ás outras pessoas proximas, originando o conflicto, com cerrado tiroteio.

Alfeu, desconhecendo Gonzaga, contra elle desfechou um tiro de pistola, continuando a detonal-a por varias vezes. Um dos projectis foi matar um popular que assistia aos festejos. Era um empregado do "Circo Peruano", daquella cidade, de nome Joaquim de tal, de côr preta. Gonzaga, mesmo ferido, sacou de uma arma, detonando-a, indo um dos projectis ferir Alfeu, que caiu. Tambem ficou ferido a bala o popular João de Barros.

O conflicto tomou grandes proporções, causando panico entre a multidão, saindo varias pessoas ligeiramente contundidas no tumulto.

A policia local, a custo, conseguiu restabelecer a ordem, abrindo inquerito, presidido pelo delegado, coronel Souza.

Alfeu e Lafayette, feridos ambos nos braços, em trem da carreira vieram á Central, onde a Assistencia os foi buscar, medicando-os. Os ferimentos não apresentam gravidade, tendo elles voltado para Nova Iguassu', onde residem. O ferimento de João de Barros tambem não tem gravidade.

O cadaver de Joaquim, depois de autopsiado, foi dado á sepultura no cemiterio de Maxambomba.

No inquerito têm prestado declarações varias pessoas, estando a população de Nova Iguassu' consternada com o desfecho da festa com tanto carinho organisada.

A barra do Rio Grande e as suas taxas

O Sr. Maciel Junior apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento, cuja discussão foi encerrada sem debate:

«Requeiro que ao Ministerio da Fazenda a mesa requisite as seguintes informações;

a) quaes os fundamentos legaes em que esse ou outros ministerios assentaram e por aquelle se mandou observar o regimen de cobranças de taxas deseguaes, de entrada e saida de mercadorias nacionaes, estrangeiras ou nacionalisadas, pela barra do Rio Grande do Sul, estabelecendo para o porto da cidade deste nome o privilegio de pagar-se ahi a taxa de 1$000 por tonelada daquellas mercadorias, emquanto manda cobrar 3$000 por tonelada em todos os portos interiores do referido Estado, inclusive os da lagôa Mirim, não se assignalando no decreto isenção para os portos uruguayos sobre essa lagôa.

b) copia das clausulas dos primitivos contratos das obras da barra do Rio Grande do Sul, das obras do porto da cidade de egual nome, sobretaxas e alterações posteriores dos mesmos contratos que porventura modificaram os primeiros.»

Uma mulher condemnada

A' rua Sigma, no cáes do porto, Rosaria da Silva, no dia 16 de setembro do anno passado, promoveu um sarilho, ferindo a faca a Antonio Evaristo de Lima.

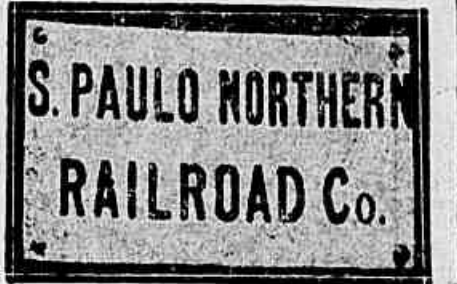
Presa e processada, foi ella hoje condemnada pelo juiz da Segunda Vara Criminal, á pena de sete e meio mezes de prisão com trabalho.

Contos e contos

Os casos de alta monta

A policia de São Paulo no Rio

A nossa policia, de accordo com a de S. Paulo, está agindo em torno do escandaloso caso da Estrada de Ferro de Araraquara. Trata-se, como se sabe, de um desvio de 1.200:000$, desvio de que são accusados Paul Delleuser, presidente da companhia, e Fritz Weber. Esses cavalheiros representavam um syndicato, em

S. PAULO NORTHERN RAILROAD Co.

A placa do escriptorio da praia da Lapa

cujas mãos, sem saberem como, foi parar aquella estrada de ferro, por uma compra que os queixosos dizem ter sido fantastica, passando a denominar-se a mesma S. Paulo Northern Railroad Co.

A policia paulista, abrindo inquerito, apurou que o syndicato da S. Paulo Northern Railroad havia mudado a sua séde, isto é, a séde dos seus escriptorios para o Rio. E, assim, precisando tomar os depoimentos dos directores, Srs. Paul Delleuser e Fritz Weber, ficou resolvido vir pessoalmente o delegado auxiliar paulista Dr. Augusto Pereira Leite.

O Dr. chefe de policia designou para auxilial-o o Dr. Osorio de Almeida Filho, 2º delegado auxiliar.

Desde então as duas autoridades têm conferenciado e combinado diligencias, embora negando sempre que se trate de assumpto referente aos contos e contos da Estrada de Ferro de Araraquara, hoje de nome mudado.

Assim que foram solicitados a depôr, os directores referidos promptificaram-se a prestar seus depoimentos.

O convite para esse fim, feito pelo escrivão Macedo, da 2ª delegacia auxiliar, foi levado á casa n. 32 da praia da Lapa, onde está o escriptorio da S. Paulo Northern.

Essa diligencia foi feita com muita difficuldade, por se encontrar sempre fechada aquella casa, apezar de ter á porta a placa com o nome da empresa.

Os Srs. Paul Delleuser e Fritz Weber compareceram á tarde na 2ª delegacia auxiliar. Qualificados cada um de per si, foram interrogados pelo Dr. Osorio de Almeida, na presença do Dr. Augusto Pereira Leite.

Declararam ambos que compareciam ali por acatarem o convite da autoridade, mas quanto a assumptos da Northern só em juizo competente teriam que dizer.

São advogados da Northern, em S. Paulo, o Dr. Adolpho Gordo, e aqui, o Dr. Celso Bayma.

O Sr. Paul Delleuser teria dito ainda que os livros da empresa poderiam ser postos á disposição de peritos, tanto daqui como de São Paulo, desde que viessem os mesmos pelos meios legaes.

O vale-ouro

O Banco do Brasil, unico fornecedor do "vale-ouro" para pagamento dos direitos ouro, declarou que fornecia o — mil réis ouro — á taxa de 13 15|32 d., correspondente a 2$005, papel.

A libra esterlina entregue para pagamento dos direitos aduaneiros, correspondente a essa taxa equivale a 17$817.

A sessão do Conselho

Mensagens do prefeito e requerimento de informações

Compareceram á sessão de hoje do Conselho, 20 intendentes. No expediente foram lidas as mensagens do prefeito e das quaes nos occupamos em outro logar. Foram lidos tambem pareceres das diversas commissões a varios projectos. O Sr. Silva Brandão apresentou uma indicação, no sentido de serem melhor localisados os diversos mercados até agora não devidamente aproveitados. O Sr. Geremario Dantas apresentou o seguinte requerimento de informações ao prefeito: 1º) quaes as escolas elementares que no anno de 1915 tiveram matricula superior a 100 alumnos; 2º), quaes as que não alcançaram esse numero; 3º), quaes as professoras que regeram umas e outras, especificadamente por escola e sua localisação. O Sr. Mendes Tavares, depois de referir-se á independencia da Argentina, propoz que se telegraphasse ao Conselho de Buenos Aires felicitando-o.

O Sr. Antonio Penido, por ultimo, justificou um requerimento de informações ao prefeito, sobre a promoção das adjuntas de primeira classe.

Os projectos constantes da ordem do dia voltaram ás commissões.

Os falsarios em Minas

As fabricas de Bello Horizonte e Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A policia, pesquisando sobre a copiosidade de pratas de 2$000, descobriu que o passador era Joaquim Casimiro, conductor de bondes. Vigiado, Casimiro foi visto entrando suspeitamente na casa n. 817 da rua Bomfim, onde moravam Venancio Campos, dentista, empregado na casa Singer, e amasiado com Salvina Costa, e João Almeida, amasiado com Amelia Luiza. O delegado, Dr. Noronha Guarany, determinou que o delegado Waldemar Loureiro désse uma busca e apprehensão na referida casa de João Almeida. Esta ultima autoridade procedeu hontem a essas diligencias, encontrando na casa de João Almeida e Venancio Campos grande quantidade de pratas falsas occultas no lixo, estiletes, buris, limas e demais objectos necessarios á pratica daquelle crime. Foram presos todos os presentes na casa, então. João Almeida, que fôra a Cruzeiro tratar da mudança da fabrica para essa cidade, foi preso lá mesmo. Na policia confessaram que Venancio era o desenhista, fundidor e galvanisador das pratas, Amelia Luiza fazia as serrilhas das moedas e João Almeida tocava o folle da fundição e levava o dinheiro falso no mercado, ajudando-o neste serviço Amelia Salvina, Joaquim Casimiro e outras pessoas que ainda não estão presas. Esses passadores de moeda falsa residem em Curralinho, Curvello, Cedro, Santa Rita e Contagem.

JUIZ DE FÓRA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Tem apparecido ultimamente nesta cidade grande numero de notas falsas de 10$. Esteve hoje aqui, abrindo o competente inquerito, o Dr. Pimenta Bueno, delegado especial, que veiu especialmente de Bello Horizonte. Este inquerito corre em rigoroso segredo de justiça, constando, porém, ter sido já apprehendida uma machina para a fabricação de cedulas.

A crise na direcção do Lloyd

UMA GRANDE GRE'VE EM PERSPECTIVA?

Falou-se que, á saida do Sr. Muller dos Reis, as classes maritimas paralysariam o movimento do mar, aqui e nos Estados, e que, nessa attitude, seriam acompanhadas por outras classes de terra.

Procurámos informações que confirmassem esses boquejos nas principaes associações da gente do mar. Em nenhuma dellas havia a segurança de um movimento, tanto mais que não era um facto positivo a saida do Sr. Muller dos Reis.

Em todas, porém, os seus associados eram francamente favoraveis á paralysação do trabalho, na hypothese de deixar o Sr. Muller a direcção do Lloyd Brasileiro, como manifestação de apreço a S. S. e reprovação ao acto do governo, que elles consideram de prestigio ao Sr. ministro da Fazenda.

A NOMEAÇÃO DO DR. OSORIO

O Sr. ministro da Fazenda assignou, á tarde, a portaria nomeando o Dr. Gabriel Osorio de Almeida para o cargo de presidente do Lloyd Brasileiro. S. S. tomará posse das suas funcções amanhã.

Questões da lavoura

O commercio de adubos

O Sr. Simões Lopes usou hoje da palavra, na Camara dos Deputados, á ordem do dia. Como tres ou quatro collegas apenas o ouvissem, concluimos logo que se tratava de algum assumpto de interesse geral. Realmente: S. Ex. tratava de adubos chimicos. Queria apresentar uma emenda ao projecto em discussão, de 1913, apresentado por S. Ex., e ao qual dera substitutivo a commissão de agricultura. Sua emenda a esse substitutivo viria esclarecer o commercio de varios adubos que podem ser vendidos, sob a sua fórma natural, sem necessidade de exames de laboratorio e de outras exigencias que só serviriam para difficultar o aludido commercio.

Acha o Sr. Simões Lopes que o projecto é importante, porquanto até agora não existe nenhuma lei garantidora não só do agricultor como do industrial honesto, que empenhe sua actividade no desenvolvimento daquella industria. Reconheceu a importancia do assumpto a Conferencia Algodoeira aqui reunida o anno passado, quando votou, entre outras conclusões, uma referente á industria dos adubos.

S. Ex. passa a historiar o apparecimento daquelles trabalhos entre nós, recordando que os mesmos até 1905 não mereciam quasi a attenção do paiz, sendo que daquella data em deante, devido não só aos esforços dos Srs. Fernando Hackradt, do Kalysindicat, e da Associação Salitreira do Chile, como tambem ao natural desenvolvimento da agricultura entre nós, os effeitos dos adubos mineraes foram se tornando patentes, dahi resultando largo augmento de seu consumo.

Refere-se aos effeitos dos mesmos sobre as lavouras do café, da canna e do arroz, e diz que no principio só recebiamos esses fertilisantes do estrangeiro, e por altos preços, ao passo que agora, devido ás fabricas do Rio Grande e de São Paulo, e ás pequenas industrias annexas aos matadouros publicos, os preços são muito mais razoaveis, havendo productos nacionaes que, pelas suas qualidades chimicas, rivalisam ou excedem aos estrangeiros. Assim, o nosso phosphato de cal, feito de ossos, possue mais de 30 °|° de acido phosphorico, rivalisando com os superphosphatos estrangeiros. Accentuando que todo esse commercio até agora se faz sem lei que o regule, o orador encarece a necessidade da approvação do projecto em discussão, e defende a collaboração, por parte do Estado, relativamente a fretes terrestres e maritimos, e á confecção de cartas geologicas, para a descoberta de adubos mineraes, que na opinião do orador devem existir abundantemente no nosso sub-solo.

O CAFE'

O mercado de café abriu hoje aos preços de 7$600 e 7$700 por arroba, na base do typo 7. As vendas do dia foram para 3.369 saccas, á abertura, e mais 1.855 no correr do dia. A Bolsa de Nova York, que no sabbado fechou com 4 a 5 pontos de alta, abriu hoje em baixa de 1 a 8 pontos. Entraram nos dias 7 e 8, por diversas vias, 7.714 saccas, embarcaram 20.616, e o "stock" disponivel é de 107.477 saccas.

A falta de policiamento em Rio Bonito

Varias casas assaltadas por ladrões audaciosos

Foi recebido nesta capital e mostrado hoje a esta radacção o seguinte telegramma, de Rio Bonito, no E. do Rio, e datado de hontem:

«Mostra este á imprensa. Ausente de minha casa, foi esta assaltada na noite de ante hontem por ladrões audaciosos, que nella penetraram pelo telhado, na cozinha. Esses ladrões roubaram tudo: diversos objectos e mantimentos. O cachorro não deu signal. Foi forçada a porta do aposento de minha familia, a qual não cedeu. Estamos correndo grande risco. Outras casas foram atacadas na mesma noite. Não ha garantias. — José Saturnino de Britto.»

Vae a leilão o acervo da Fabrica de Tecidos S. Joaquim

Segundo autorisação do juiz federal do E. do Rio, será vendido amanhã ao meio dia em leilão o acervo da Fabrica de Tecidos S. Joaquim, situada á rua de Santa Clara n. 35 em Nictheroy.

Os bens da companhia constam de predios, terrenos, machinas, «stock» de fazendas, falua, animaes, carrosas, etc.

O accordo Paraná-Santa-Catharina no Senado

Sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida esteve reunida a commissão de diplomacia, do Senado.

Foram assignados pareceres sobre dous «vétos» do prefeito a resoluções do Conselho Municipal. A commissão começou a estudar a proposição da Camara approvando o accordo estabelecido sobre o Paraná e Santa Catharina na questão de limites.

O Sr. Hercilio Luz assistiu á reunião e estava presente o Sr. Alencar Guimarães, membro da commissão. Estes senadores deram explicações sobre as linhas do limite e forneceram outras, no sentido de esclarecer a discussão. Hoje, a commissão nada resolveu e apenas leu parte dos papeis mandados da Camara.

A GUERRA

Os austro-allemães batem em retirada na frente russa

PETROGRADO, 9 (Havas) — As ultimas informações dizem que o combate na Galicia continu'a com vantagem para os russos, cuja cavallaria persegue tenazmente o inimigo, que bate em retirada. Os primeiros contingentes russos já attingiram o rio Lukva.

Uma importante conferencia em Berlim

LONDRES, 9 (Havas) — Os jornaes referem em telegramma de Rotterdam que, segundos noticias ali recebidas, houve sabbado em Berlim, uma importante conferencia entre o kaiser e os embaixadores e ministros das nações neutras.

Firmesa de idéas e de musculos

— Você está bebedo!

O outro reagiu. O que tinha dito a phrase, manteve-a e ajudou a firmesa com um empurrão. O outro caiu, quebrou a cabeça e elle foi preso, dentro dos proprios escriptorios do Lloyd Brasileiro.

Disse chamar-se João Alves de Oliveira. E' embarcadiço, como o outro, o do empurrão, o Henrique Claudio.

As commissões da Camara

O Codigo de Minas

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado reuniram-se hoje, conjuntamente, as commissões de justiça e de mineração da Camara dos Deputados.

O Sr. Mello Franco fez varias observações por escripto quanto ao substitutivo do Sr. Augusto de Lima ao projecto de legislação de minas, suscitando duvidas quanto a alguns dos seus artigos, mas concordando com o substitutivo em suas linhas geraes. O mesmo deputado alvitrou, com o que concordaram as commissões reunidas, que o substitutivo alludido fosse distribuido por todos os membros das duas commissões para que o estudassem e dentro de dez dias suggerissem as observações que julgassem convenientes.

O presidente do Estado de Minas, consultado pelo relator do substitutivo, diz então, o Sr. Augusto de Lima, apresentou algumas idéas a serem nelle aproveitadas.

Acha que se deve manter a separação do sólo e do sub-sólo, de accordo com o que o Estado de Minas tem praticado em virtude do decreto n. 4.495, de 1916, e da lei n. 27, de 1892.

Entende o Dr. Delfim Moreira que a disposição do paragrapho unico do art. 2, que confere ao explorador da mina a faculdade de proseguir na exploração em terreno confinante, no caso figurado no art. 625 do Codigo Civil, deve ter a clausula de indemnisação ao dono da superficie.

Entende tambem que o registo Torrens institue um regimen que deve ser mantido em toda a sua plenitude e affirma, por ultimo, que a lei projectada não offende o direito do Estado de Minas.

Foi convocada nova reunião conjunta das duas commissões para o dia 20.

Reuniu-se, sob a presidencia do Sr. Anthero Botelho, a commissão de instrucção publica, lendo o Sr. Raul Alves o seu já conhecido parecer sobre a instrucção publica primaria. Deste parecer pediu vista o Sr. José Augusto e sobre elle fizeram observações os Srs. Florianno de Britto, Ephigenio de Salles e Caldas Filho, esse ultimo discordando de algumas considerações do parecer, inclusive a do estabelecimento de internatos, contra as quaes se manifestou o deputado pernambucano.

O enterramento e o testamento do arcebispo resignatario do Ceará

S. PAULO, 9 (A. A.) — Causou profunda consternação a morte de D. Joaquim José Vieira, arcebispo resignatario do Ceará, fallecido hontem, na cidade de Campinas, num quarto particular da Santa Casa da Misericordia.

O virtuoso prelado gosava de grande estima entre a população daquella cidade pelos seus actos humanitarios, soccorrendo os enfermos e a pobreza.

O seu enterro realisou-se hoje, com extraordinario acompanhamento, servindo de tumulo, por licença especial da Municipalidade, o monumento erguido em frente á capella da Santa Casa.

Por testamento, D. Joaquim Vieira lega o seu anel e outros objectos a varios bispos e instituições, declarando que não possue bens de fortuna, porque tudo o que possuiu distribuiu em vida.

Pretendem reformar a Constituição fluminense

A Constituição fluminense vae soffrer mais uma reforma, segundo nos asseverou, quem conhece ou deve conhecer os segredos da politica do Estado do Rio. Conforme preceitua a actual Constituição, para se reformal-a é necessario que tomem a iniciativa, dous terços das camaras municipaes. A cousa está assentada para breve e amanhã tomará a iniciativa de pedir a reforma a Camara Municipal de Nictheroy.

Entre os varios assumptos da reforma, se destacam: a reeleição dos presidentes; a organisação do Tribunal de Contas; modificações no regimen tributario do Estado, de modo que possa em alguns municipios ser estabelecido o regimen do — imposto unico; modificações na magistratura e a suppressão de alguns municipios e comarcas.

O DIA MONETARIO

A' abertura do cambio, o Banco do Brasil sacava a 13 11|16 d., e os bancos estrangeiros ás taxas de 13 5|8 e 13 21|32. Mais tarde, o Banco do Brasil passou a sacar a 13 23|32 e todos os outros a 13 21|32 e 13 11|16. E, assim fechou o mercado cambial.

Os esterlinos foram vendidos a 20$000.

A Bolsa esteve regularmente movimentada, tendo sido vendidas 42 apolices geraes, antigas, a 810$; 103 da emissão para E. de Ferro, a 778$; 24 a 779$ e 195 a 780$; 100 da Prefeitura do D. Federal, de 1906, ao portador, a 194$ e 129 nominaes, a 195$ e 50 das de 1914, ao portador, a 186$ e para as do E. do Rio, de 4 °|° 150 a 89$ e ex-juros 152 a 87$. Para as acções houve negocios para 476 do Banco do Brasil e Norte America a 4$; 200 das Docas da Bahia a 20$ e 200 da Rede Sul Mineira a 25$000.

Credores esquecidos...

Um discurso do Sr. Pires de Carvalho

"Requeiro que o Ministerio da Fazenda informe:

a) si o governo, autorisado pelo artigo 91, paragrapho 4º da lei 2.511, de 4 de janeiro de 1912, procedeu ao resgate do emprestimo interno de 1897, de juro de 6 °|° ao anno, integralmente;

b) si o governo applicou ao resgate do referido emprestimo a consignação da verba "juros e amortisações de emprestimos internos" da lei 2.738, de 4 de janeiro de 1913, augmentada com 7.080:008, correspondente ao total dos titulos então em circulação;

c) si o governo, no caso de ter esgotado aquella consignação especialmente destinada ao resgate do referido emprestimo de 1897, tem conhecimento de que muitos possuidores das apolices de 6 °|° estão no desembolso de seu capital até hoje, tendo aliás cessado o pagamento dos respectivos juros desde 1914, apezar das reclamações constantes dos mutuantes perante as repartições fiscaes, entre as quaes a Delegacia Fiscal da Bahia;

d) si o governo tem conhecimento de que, em virtude de edital da Delegacia Fiscal da Bahia, os possuidores das referidas apolices do emprestimo de 1897 entregaram "in bona fide" os seus titulos á mesma repartição desde 1914 e até hoje não receberam o valor correspondente, apezar de ter sido então concedido o respectivo credito, computado na verba orçamentaria mencionada de 1913;

e) si o governo tem continuado a pagar ou a creditar os juros de 6 °|° das referidas apolices aos seus possuidores até a data do effectivo resgate, com a restituição do capital emprestado em tal condição. Camara dos Deputados, 9—7—1917 — Pires de Carvalho."

Foi a leitura deste requerimento que constituiu o fecho do discurso do Sr. deputado pela Bahia, Pires de Carvalho, á hora do expediente da sessão de hoje. Ao fundamentar o mesmo S. Ex. fez pouco mais ou menos considerações da seguinte ordem: Não tinha intuitos acrimoniosos para com o governo, recordando o quanto era lastimavel a posição dos portadores dos titulos daquelle emprestimo, que não recebiam os juros de 6 °|°, que não receberam, como manda a lei, a importancia do resgate das apolices e que, confiantes na palavra do governo, havendo entregue ás delegacias fiscaes os respectivos titulos, nada mais possuiam sinão a esperança, já tão longa, de que o governo venha ainda a cumprir a palavra empenhada.

Quasi num tom de ironia o orador diz que está convencido de que o governo si tem distrahido a sua attenção de tal assumpto é porque cogitações mais graves, problemas de ordem transcendente no momento que atravessamos, lhe solicitam todas as energias. E repisa: não lobrigo nesse procedimento a mais leve sombra de deshonestidade, por isso que é notorio o quanto é honrada a administração do Thesouro. Devo, porém, attendendo aos justos appellos dos prejudicados, affirmar que essa questão é uma das que implicam com a honra nacional, visto que se trata, nada mais, nada menos, do que da palavra official.

O governo, si ainda não procedeu como devera — frisou ainda o Sr. Pires de Carvalho — é porque não foi lembrado de que o resgate dos referidos titulos está determinado por lei do Congresso, e que o seu esquecimento portanto é uma irregularidade muito grave. Embora se trate de uma questão relativamente insignificante, não deixa de causar especie a circumstancia de verbas fixas, estabelecidas pelo Congresso para um determinado fim, terem applicação differente, com perigo dos credores do emprestimo de 1897, e não cumprimento da lei.

O orador vae dizendo estas cousas mui naturalmente, mas, sempre com o receio de que taes factos sejam interpretados por uma critica mais penetrante como indicio de desmoralisação administrativa, repete, até á exhaustão, que não vislumbra nada que desabone a conducta do governo, onde todos são de honestidade reconhecida. Mostra apenas uma pequena irregularidade, mas não affirma todavia que se trate do não cumprimento da palavra official e do despreso da lei.

O accidente de hoje na estação de Ewbanck

EWBANCK DA CAMARA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a um defeito na chave desta estação, descarrilaram-se dous carros e a machina da composição do trem N. 2, que só devido ás promptas providencias tomadas pelo conferente Nestor Silva, que se achava de serviço, partiu com tres horas e vinte e sete minutos de atraso.

Não houve nenhum accidente pessoal.

A frota do Lloyd Nacional tem mais um navio

A' frota do Lloyd Nacional foi hoje incorporado mais um vapor. De accordo com as pretenções da directoria dessa empreza, já por nós publicadas em tempo, o Lloyd Nacional adquiriu da Empreza Brasileira de Navegação um navio cargueiro, tendo submettido o mesmo a grandes reparações. O «Arassuahy» saiu do dique completamente novo, com todos os seus machinismos funccionando muito bem.

Esse navio é de 900 toneladas e foi confiado o seu commando ao capitão brasileiro José Alves Teixeira. Começou hoje a receber café, devendo partir para Genova na quinta-feira. Deste porto o «Arassuahy» levará 400 saccas de café, tocando em Santos, onde receberá 11.000 saccas do mesmo producto brasileiro.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje :

3011	20:000$000
5782	2:000$000
501	1:000$000
48059	1:000$000
69313	1:000$000

Deram hoje :

Antigo	311	Burro
Moderno	076	Pavão
Rio	087	Tigre
Salteado		Cavallo

Para amanhã :

387 512 372

COLONIE FRANÇAISE

Les membres de la colonie française sont priés de vouloir bien s'inscrire pour participer au pique-nique qui sera offert à MM. les officiers du croiseur "Marseillaise", le dimanche, 15 courant, à Paineiras. Départ à 13 1|2 de la station *das Aguas Ferreas do Ferro Carril do Corcovado.*

Les dames et enfants des souscripteurs sont invités gratuitement. Les souscriptions seront reçues par M. CAILLAUX, Maison RAUNIER, rua do Ouvidor, jusqu'au 13 courant 12 heures.

Senhorinha Umbellina da Fonseca Pereira

(FALLECIDA NA BAHIA)

Clito Valterino Pereira, sua senhora e filhos, Desiderio da Silva Pereira e familia, José da Silva Pereira e familia, Dr. Francisco da Silva Pereira, Dr. Eduardo Fonseca e familia e demais parentes ausentes, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó SENHORINHA UMBELLINA DA FONSECA PEREIRA fazem celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, e por cujo comparecimento se confessam eternamente gratos.

Nilo Buarque Accioly

Viuva Mendes Accioly e filhos, Misael Accioly, senhora e filhos, Ismael Accioly, Hildegonda Accioly, Maria Accioly Marques, Dr. Luiz Corte Real Assumpção, senhora e filho, Dr. Alfredo Maia, senhora e filhos, João Nunes Leite, senhora e filhos, Maria Jatahy Accioly e filhos, viuva Vieira Mendes, Joaquim da Costa Vieira Mendes e senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu pranteado e saudoso pae, irmão, enteado, cunhado, tio e genro, scientificando-os, outrosim, de que o enterro sairá amanhã, 10 de julho, ás 10 horas da manhã, da rua Soares Cabral n. 51, Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

Adozinda Hilaria de Souza

José da Fonseca Lyra e sua esposa, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar até sua ultima morada os queridos restos de sua nunca assás chorada cunhada e irmã ADOZINDA HILARIA DE SOUZA, e de novo as convidam para assistir ás missas de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam resar na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas da manhã do dia 12 do corrente, por cujo acto de piedade christã de egual modo agradecem.

Eutropio de Lemos Braule Pinto

O Dr. Braule Pinto, senhora e filhas, Florisbella de Lemos Braule Pinto, Angelo de Lemos Braule Pinto e senhora e Carolina Braule Pinto Chaves convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, por alma de seu irmão, cunhado e tio EUTROPIO DE LEMOS BRAULE PINTO, fallecido em Manáos a 5 de junho p. p.

Dr. Adolpho Manoel Mourão dos Santos

O capitão Alão e sua familia, gratos á memoria de seu dedicado amigo, compadre, padrinho e medico DR. ADOLPHO MANOEL MOURÃO DOS SANTOS, fazem celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, e desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem acompanhal-os neste acto de religião e gratidão.

Alexandrina da Conceição Coelho Alvim Barroso

(1º ANNIVERSARIO)

Arthur Alvim Barroso convida seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que em suffragio da alma de sua mãe será celebrada terça-feira, 10 do corrente (1º anniversario de seu fallecimento) , ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, hypothecando a todos seu eterno reconhecimento.

João Carlos da Costa Barradas

Anna Vieira Barradas e filhos convidam a todas as pessoas amigas a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu querido esposo e pae JOÃO CARLOS DA COSTA BARRADAS, na egreja do Divino Salvador (rua Berquó), terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

Cornelia Barbosa de Oliveira

A Pia União das Filhas de Maria, da parochia do S. C. de Jesus, fará celebrar uma missa por alma de sua saudosa companheira CORNELIA BARBOSA DE OLIVEIRA, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 8 horas, na sua matriz.

Custodio José dos Santos

(30º DIA)

Engracia Santos e filhos convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa do trigesimo dia de seu idolatrado esposo e pae CUSTODIO JOSE' DOS SANTOS, amanhã, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Chegaram setenta e cinco condemnados da Colonia Correccional

A Colonia é um Eden, um jardim de supplicios, um fóco de malandros — diz-nos um condemnado

O "Laguna", que conforme hontem noticiámos, chegaria ainda hontem á noite ao nosso porto, o fez ás 9 1|2 horas. A seu bordo vieram 75 individuos, que concluiram sentença na Colonia Correccional de Dous Rios. O desembarque se effectuou hoje, pela manhã, nas docas do Lloyd Brasileiro, dahi sendo os presos conduzidos em carros para a Casa de Detenção.

Assistimos ao desembarque dos correccionaes. Aquellas 75 creaturas estendidas em linha na beira do cáes, onde estava atracado o "Laguna", com aquelle seu ar sadio, davam-nos a impressão de estar antes deante de veranistas, que regressam ao termo de uma estação, do que de condemnados.

Acercámos-nos, ao acaso, do que estava mais proximo:

—Foi cumprir sentença?

—Fui.

—Por que?

—Perseguições da policia. O senhor pensa que a maioria dos que aqui estão foi condemnada em processo regular? Engana-se. Muito vão não por serem criminosos, mas por serem perseguidos da policia. Cada delegado de districto e commissario lança mão desse recurso, para com os seus desaffectos. Os embarques para a Colonia são com antecedencia conhecidos nos districtos. Nas vesperas, as autoridades effectuam as prisões. Os futuros correccionaes são enviados para a Detenção, e dahi com um limitado numero de condemnados são conduzidos para bordo. E' por isso que os embarques são sempre feitos pela madrugada. O que eu digo é muito facil de constatar. Verifique, si mensalmente são condemnadas pessoas a cumprir sentença na Colonia, no numero em que são para ella enviadas. Com os condemnados, se dá um facto interessante. São quasi sempre protegidos da policia. Os que escapam da justiça, por esta os eximir de culpa, são condemnados pela policia, e os que são condemnados pela justiça a policia tem para com elles todas as considerações. Quando segui para a Colonia foram commigo alguns condemnados. Todos elles levaram recommendações para os funccionarios da ilha. Estes os foram buscar a bordo, não permittindo mais a sua promiscuidade com os demais correccionaes. Para a Colonia vão tres categorias de presos em cada leva. Os protegidos, os condemnados a castigos e trabalhos e aquelles a quem é indifferente para a policia qualquer destas situações. Como consequencia é que a ilha constitue para uns um novo Eden, para outros um Jardim dos Supplicios, e finalmente, para os terceiros, um local proprio ás suas expansões. Os trabalhos são distribuidos de accordo com essas distincções, assim como as refeições. A producção da ilha é quasi nulla, quando ella podia constituir um celleiro, para os estabelecimentos subordinados ao Ministerio da Justiça. No ultimo navio que aportou á Colonia, levaram para ali "capim melado". Imagine o senhor, si até isto a Colonia importa! Agora dizem que se vae ensaiar o cultivo do fumo. Com effeito para ali foi um especialista, vindo de Minas. O que elle tem feito, porém, até agora, é, como os demais funccionarios da ilha, gosar a vida.

—E a bordo como são tratados?

—Como passageiros de terceira classe. E por falar nesta especie de passageiros, quando segui para a ilha para cumprir sentença, condemnado pela policia, a bordo se deu um facto muito interessante. Dentre os condemnados um havia, com o curso completo de malandragem, e que se fizera passar nesta capital, durante muito tempo, por doutor, extorquindo assim dinheiro dos ingenuos. Valeu-lhe isso a sua condemnação por uns mezes na Colonia. No dia do embarque, elle foi para bordo correctamente mettido num bem talhado frack. O seu aspecto era dos mais distinctos. A bordo foi-lhe facil devido ao seu "aplomb" se destacar dentre os demais presos. Ladino como era, dirigiu-se ao commissario de bordo, e contou que por engano lhe haviam fornecido na companhia uma passagem de terceira. Era seu desejo mudar de situação, indo para a primeira classe. Estava disposto a pagar o excesso do preço da passagem, o que faria proximo do termo da viagem do navio, para onde elle se dirigia. Era irmão de um alto funccionario do Lloyd, filho de conceituada familia, etc. O commissario caiu no conto. A escolta que acompanha os presos os recebe no cáes. Não os conhece, portanto. Confere o numero dos presos com os da relação, por occasião do embarque. A bordo não ha receio de que elles escapulam. O nosso condemnado viajou muito bem installado até a Colonia. Antes de saltar, na conferencia dos presos, foi verificada a falta de um. Por um outro detento foi apontado o passageiro de primeira classe. Não podia ser, dizia o commissario. Aquelle senhor lhe merecia distincção especial. Era filho de um acatado funccionario do Lloyd, de distincta familia, etc. O caso é que o homem com todas as suas distincções ficou na Colonia com real desapontamento do commissario.

E assim terminou a nossa palestra com o passageiro do "Laguna", que com os seus demais companheiros nesse momento foi convidado a tomar logar num dos carros fechados da Casa de Detenção.

"Boletim da Associação Medico-Cirurgica"

Num volume de mais de cem paginas acaba de ser distribuido, com a habitual pontualidade, mais um numero dessa importante revista de medicina de cuja redacção fazem parte os Drs. Octavio Pinto, Oscar Clark, A. Ferrari e A. Pamplona, tendo como director o Dr. Oliveira Aguiar, nome bastante conhecido na nossa imprensa medica.

Pelas associações

Haverá hoje, na séde da Sociedade Vegetariana Brasileira, á rua Primeiro de Março, ás 8 horas da noite, sessão de directoria.

A delegação argentina

O professor Alfaro na Policlinica de Creanças

A Policlinica de Creanças, da rua Miguel de Frias, teve a visita do professor Araoz Alfaro, o illustre pediatra portenho, que faz parte da delegação medica argentina. Recebido pelo director do estabelecimento, Dr. Fernandes Figueira, que estava acompanhado do Dr. Severo Reis, que é um dos seus assistentes, foi o illustre visitante apresentado ao corpo clinico, em companhia do qual percorreu todo o estabelecimento, começando pela sala da matricula, onde lhe foi explicado o processo de admissão, as tomadas de peso e estatura pelo pediometro de Variot, pratica a que são submettidas todas as creanças, sejam quaes forem os serviços a que se destinem.

Dali foram ao serviço de dermatologia, a cargo dos Drs. Zopyro Goulart e Delamare Pinto, onde lhe foram mostradas curiosas estatisticas da frequencia de molestias da pelle nas creanças, e ao serviço de gynecologia, a cargo dos Drs. Castro Peixoto e Daciano Goulart, explicando-se-lhe que na Policlinica têm direito ao serviço medico-cirurgico e a remedios as mães que ammamentam e as gestantes. E' o serviço da puericultura intra-uterina e incentivo á pratica da aleitação materna.

Foram mostrados em seguida o serviço odontologico e as salas de clinica medica, onde é maior a frequencia e nas quaes estavam recebendo consultas, dadas pelos assistentes da clinica, Drs. Alcino Rangel, Alfredo Nunes, Deocleciano Santos, Santos Moreira, Gualter de Almeida, C. Retes, Henrique Rocha, Pereira Vasconcellos e Aida de Assis, cerca de 300 creanças.

No gabinete de oto-rhino-laryngologia conversou o Dr. Alfaro longamente com o chefe do serviço, professor João Marinho, sobre a benignidade de certas anginas diphtericas entre nós, tendo tido occasião de examinar uma doentinha de exame bacteriologico confirmado, curada independente de intervenção do soro especifico. Visitou o gabinete de ophtalmologia, a cargo dos Drs. Guedes de Mello e Edilberto Campos, e o serviço de cirurgia.

No gabinete do director o prof. Alfaro demorou-se, examinando um caso interessante de perturbação endocrina pluroglandular, e um caso de miatonia de origem luetica. Foi mostrada ao illustre visitante grande collecção de photographias de doentes portadores de casos de interesse para a sciencia, discorrendo sobre elles o professor Fernandes Figueira, que era frequentemente interrompido pelo prof. Alfaro, indagando sobre manifestações, etiologia, frequencia no Rio de Janeiro, etc, demonstrando dest'arte grande interesse pelo que estava vendo e ouvindo.

No segundo andar o prof. Alfaro visitou o laboratorio chimico-bacteriologico, sob a direcção do Dr. Gomes de Faria, com quem palestrou sobre a frequencia da helminthiose no Rio de Janeiro, que como em Buenos Aires acommette cerca de 80 °|° das creanças, sem ter absolutamente valor pathogenico.

No salão de honra admirou o medalhão do Dr. José Carlos Rodrigues, tendo palavras de louvor ao bello gesto do fundador da Policlinica.

Percorreu a pequena enfermaria, a sala de gymnastica orthopedica e a de cirurgia, installadas com todos os requisitos hygienicos, descendo em seguida ao andar terreo, onde viu o serviço de hygiene infantil, a cargo dos Drs. Alziro Vasconcellos e Gustavo Rheigantes, que explicaram já haverem distribuido cerca de 200 litros de leite, sendo que 30 desgordurados.

No gabinete de hydrotherapia, a cargo do Dr. Armbrust, o illustre visitante apreciou a excellente montagem. No gabinete de electricidade o professor Alfaro apreciou radiographias interessantes, que lhe foram mostradas pelo chefe do serviço, Dr. Arnaldo Campello.

O illustre pediatra teve durante a visita palavras de louvor e admiração para aquelle serviço, dizendo-se encantado por tudo o que estava vendo. Depois de visitar a pharmacia, a cargo de irmãs de S. Vicente de Paulo, o prof. Alfaro retirou-se, sendo acompanhado até o portão por todo o corpo medico do estabelecimento.

Cigarros com ponta de algodão

Si entre escriptores e artistas o cigarro figura como amigo fiel, dando inspiração a uns e sonhos a outros, com as suas espiraes de fumo, era tambem um mal para quasi todos porque a nicotina que elle contém, infiltrando-se lentamente nos organismos mais robustos, ia pouco a pouco os enfraquecendo, tornando-os nevroticos, neurasthenicos e cheios de visões más.

Um distincto medico, depois de perceber que seria esforço vão pretender aconselhar a qualquer pessoa abster-se das delicias do seu cigarro, tratou de estudar um processo pelo qual, sem contrariar o mais caro habito dos fumantes, evitasse no mesmo tempo a intoxicação proveniente da nicotina, impedindo-a de chegar ao estomago de todos os que fumam.

Não parecia facil, a principio, um tal emprehendimento, mas persistindo em seu generoso intuito, elle conseguiu o seu fim descobrindo os cigarros com ponta de algodão, preparados com varias qualidades de fumo, fraco ou forte, adaptavel a todo o paladar.

De facto, o algodão posto na extremidade do cigarro, do lado que se fuma, não tirando a substancia do fumo, impede, entretanto, que a nicotina passe para a bocca e o sabor amargo que aquella tem não se communica ao paladar, ficando toda ella no algodão, que desempenha o papel de filtro.

Resulta disso que, tornando o fumo mais agradavel, os cigarros com ponta de algodão ficam deliciosos, podendo se fumar a quantidade delles que se quizer sem o minimo temor de um desarranjo do estomago, e completamente livre de qualquer intoxicação.

Os cigarros com ponta de algodão, portanto, não só servem aos velhos, aos moços tambem são uteis, pois que é nos moços que o organismo mais trabalha pelos nervos e a nicotina é um dos grandes inimigos do systema nervoso.

Comprehende-se, pois, que os cigarros com ponta de algodão, annullando todos os elementos maleficos que o fumo possa conter na sua composição, podem ser usados sem receio, tanto pelas pessoas doentes como pelas sadias.

Todo aquelle que usar cigarro com ponta de algodão verá que nenhum exagero houve nesta ligeira exposição, e os que ainda não o experimentaram, passem a fazer uso delle e só então poderão apreciar com a devida calma a delicia de um bom cigarro.

Em resumo: o fumo contém nicotina e, até hoje, o unico meio de eliminal-a é o algodão, onde essa nicotina fica residindo. E não ha cigarros, fracos ou fortes, sem nicotina. Absurdo seria affirmal-o. O algodão, repetimos, tira o mal que a nicotina possa produzir.

Chegou o "Deseado"

Entrou hoje, procedente de Buenos Aires, o paquete da Mala Real Ingleza, "Deseado". Esse paquete, que traz 107 passageiros em transito, se destina a Inglaterra.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Joaquim de Mello veiu trazer á nossa redacção um titulo de carroceiro, encontrado na rua.

A GUERRA

A intensa espionagem allemã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Todos os jornaes applaudem as medidas severas tomadas pelo governo contra os espiões allemães.

Henrique Schaafhausen, expulso hontem do territorio nacional e embarcado a bordo de um navio norueguez, fora deixado pelo ex-embaixador allemão, conde de Bernstorff, addido á legação da Suissa em Washington, como encarregado de velar pelos interesses allemães. Descobriu-se que Schaafhausen fazia intensa espionagem, aproveitando-se de certas facilidades provenientes da sua qualidade de diplomata.

O "New-York Times" diz, a respeito, que é verdadeiramente inconcebivel esta attitude da Suissa; porque ou a Suissa cuida desses interesses, ou necessita de um assessor allemão, o que é incompativel com a dignidade de qualquer paiz.

Os mesmos jornaes admiram-se de que o Departamento de Estado tenha permittido que Schaafhausen se conservasse nos Estados Unidos depois do rompimento de relações. Evidenciou-se agora que a sua permanencia em Washington era apenas para dirigir a espionagem allemã. Schaafhausen communicava-se, como está provado, com o chanceller Bethmann-Hollweg; acredita-se, portanto, haver uma ou mais estações radiographicas clandestinas, pelas quaes os allemães se communicam com a Allemanha. Lamenta esse mesmo jornal que até agora tenham sido acceitos telegrammas em cifra e ainda que as estações radiographicas norte-americanas continuem a corresponder-se com a estação de Nauen, na Allemanha, pois é cada vez mais evidente que certas noticias, provenientes de Berlim, têm um duplo sentido e são na realidade instrucções para os agentes allemães. O que é necessario é prohibir immediatamente a recepção e expedição de radiogrammas para a Allemanha. O governo deve providenciar para a descoberta das estações radiographicas, visto estar provado que ellas se communicam, via-Cuba, com a Hespanha e dali são transmittidas para a Allemanha. Por essa mesma via chegam informações que escapam á censura militar.

A prohibição da exportação de trigo

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O governo decretou a prohibição da exportação do trigo e de outros productos, impondo a multa de 10.000 dollars aos que violarem essa prohibição.

A junta encarregada da concessão de licença para a exportação de todos os productos exercerá rigorosa fiscalisação, sendo as licenças concedidas validas por 60 dias.

Os privilegios concedidos aos subditos inimigos

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O Senado resolveu a caducidade de todos os privilegios e licenças concedidas aos austriacos e allemães, actualmente em vigor nos Estados Unidos.

A NOVA RUSSIA

Declarações do principe Lvoff

PETROGRADO, 9 (Havas) — Numa entrevista concedida ao representante da "Associated Press", de Nova York, o chefe do governo provisorio, principe Lvoff, affirmou a sua absoluta confiança no futuro, declarou que a Russia se encaminha para a estabilidade politica e mostrou que a guerra evolue para a victoria decisiva.

"O mais urgente problema actual—accrescentou o presidente do governo —é a questão dos transportes para reabastecimento do exercito e das populações civis.

Todos os elementos sensatos da nação estão gradualmente formando em volta do governo; os exaltados e os anarchistas estão em minoria. O gabinete realisou já reformas radicaes, decretando a completa liberdade individual, de expressão e de religião, democratisou a administração municipal, instituiu o suffragio universal em egualdade de condições para os dous sexos, reformou a instrucção e adoptou outras medidas de interesse.

Os movimentos separatistas locaes são destituidos de importancia e a confiança mutua entre os alliados é inabalavel."

Concluindo, o principe Lvoff salientou que a revolução russa não passava de uma simples phase da evolução mundial para o imperio da liberdade, egualdade e fraternidade, numa época que talvez venha a ser a mais importante da historia do mundo.

Os progressos da Galicia

NOVA YORK, 9 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas dizem que as tropas russas, que continuam a progredir na Galicia, ameaçam occupar as posições dos austro-allemães em Stanislaw.

A libertação dos polacos prisioneiros

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que o governo provisorio ordenou que sejam postos em liberdade os polacos que foram feitos prisioneiros, quando serviam nas fileiras do inimigo.

Sob a espada de... Damocles

Sobre o que hontem publicámos com a epigraphe acima, recebemos o seguinte:

"Exmo. Sr. Irineu Marinho, M. D. director da A NOITE — Cordiaes saudações — Aos meus amigos e ás pessoas que me conhecem não preciso dar explicações, mas ao publico devo esclarecer pela A NOITE, que hontem publicou uma lista de funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, nella incluindo meu obscuro nome, o seguinte: sou consul honorario, nada recebi nem recebo, seja a que titulo for, do Thesouro Nacional, e só por motivo ponderoso não pude ainda tomar conta do consulado de Argel.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com alto apreço. De V. S. etc. — Arthur Guimarães."

Morreu na Santa Casa

Nesse estabelecimento falleceu hoje o carroceiro Joaquim Cardoso, que, como noticiámos, foi colhido por um automovel na rua do Cattete.

Homenagem ao professor Abreu Fialho

Realisar-se-á amanhã ás 10 e meia horas da manhã, na 1ª Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina, que funcciona no hospital da Santa Casa, uma homenagem solemne que os assistentes da Faculdade de Medicina e os internos do citado serviço levarão a effeito para por em destaque o valor scientifico do professor Abreu Fialho, cujo nome é muito conhecido no Velho Mundo pelos seus trabalhos scientificos por todos acatados.

Estamos informados de que as principaes autoridades do paiz assistirão a essa homenagem, além da parte principal de nosso mundo medico.

Noitadas de luar...

A FARRA !

Dous feridos e muitos avariados

Madrugada linda. A lua, pudicamente se escondia na nevoa da manhã, fluida roupagem. Estremunhados, os caixeiros abriam as portas do negocio, bocejando, esticando as pernas, preguiçosos. E ficaram-se, encostados no balcão, á espera da freguezia. Numa descarga forte, parou um automovel á porta. Os caixeiros espiaram. Do carro, saltaram tres rapazes e duas raparigas. Braços dados, entraram e abancaram-se. Vinham da "farra", cansados. Era o grupo da "noitada de luar".

O botequim creou vida com aquella gente.

—Leite quente. Bem quente!

—Não queres pão de Ló? Aquillo é como esponja... disse um dos patuscos.

O "chauffeur" do carro, na almofada, já acostumado áquellas scenas, esperava, meio modorrento.

—Chega pessoal! Vamo-nos.

—Quanto é o "prejuizo"?

O caixeiro fez a sua conta. O que fazia de "pagador" fez a sua. Não chegaram a accordo.

O tempo fechou. O botequim, que é á rua Barata Ribeiro n. 214, era um vulcão. O caixeiro Fernandez Lopez, hespanhol aborrecido, com um revólver, parecia manobrar uma metralhadora, tantos os tiros que dera. Os rapazes, as mulheres, sujeitos que vinham attrahidos pelo barulho, brigavam todos. Quando a policia chegou, o commissario Dr. Toledo, á frente, quasi brigou tambem. Mas com a presença da força, cada um procurou se pôr a pannos. O primeiro foi o Fernandez...

O grupo da "noitada de luar" estava unido, coheso. Só uma das mulheres, tinha fugido. A outra, a Helena, da rua da Gloria n. 64, ficou com os companheiros.

Feridos, tinham ficado o despachante da Alfandega, Adolpho Soares, que mora á rua da Estrella n. 16, com uma bala na cabeça, e o "garçon" Basilio Augusto Fontes. Accusaram, o primeiro o "garçon" Fernandez, e o segundo o advogado Zuany Pereira. Este, seu companheiro de passeio e de profissão Edgar Figueiredo e á Helena, nada tinham soffrido, sinão uns arranhões. Tambem, raro foi o que lá esteve que não levasse o seu bocado...

O inquerito agora aberto é que vae apurar a cousa toda.

O pessoal da estiva continua a fazer pressão sobre o serviço de descarga da «American»

Ha dias noticiámos ter o mestre da escuna "American" solicitado da policia maritima garantias para effectuar o descarregamento de sua embarcação, por estar ameaçada pelo pessoal da estiva. As garantias foram fornecidas, indo para bordo duas praças de policia. Por ter nos dias seguintes o serviço sido feito sem mais ameaças pelo pessoal da estiva, as praças foram retiradas de bordo. Hoje, alguns trabalhadores da estiva voltaram a ameaçar os demais trabalhadores que estão fazendo o serviço, reunidos em attitude hostil, em frente ao cáes, onde, proximo, está ancorada a "American". A policia, por precaução, mandou para bordo novamente os policiaes, estando se fazendo o serviço nestas condições sem perturbação da ordem.

As festas do anniversario da independencia argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — As festas de hoje, commemorativas do anniversario da independencia nacional, promettem ter grande animação, notando-se em todas as ruas e praças, desde cedo, muito movimento. Ao raiar do sol, os navios de guerra surtos no nosso porto deram as salvas do estylo, sendo tocado nos quarteis o hymno nacional. A' 1 hora terá logar na Cathedral o "Te-Deum", mandado celebrar pelo governo, ao qual assistirão o presidente da Republica, acompanhado das suas casas civil e militar, todos os ministros de Estado, autoridades civis e militares da União e do Municipio, membros do corpo diplomatico estrangeiro, altos funccionarios e pessoas gradas. A' tarde o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, e seus convidados assistirão das sacadas da Casa Rosada ao grande concerto musical, que dará na praça de Mayo a banda municipal, com o concurso de varias bandas militares, sob a regencia do director da banda municipal. Após o concerto o Dr. Hipolito Irigoyen offerece uma chavena de chá aos seus convidados. No theatro Colon terá logar á noite o espectaculo de gala, cantando-se a opera de Meyerbeer "Dinorah", com a assistencia de todo o mundo official.

Um caso curioso de prova testemunhal

Um chauffeur preso pelo que não fez ?

Noticiámos o caso do "chauffeur" José Moreira do Carmo, que, com seu carro n. 1.982, atropelou o menor Bernardino Guimarães, no largo do Catumby. Quando fugia, um tiro foi disparado, ficando ferido o popular João Alves de Souza.

Preso o "chauffeur", duas testemunhas depuzeram, affirmando que fôra elle o autor do tiro. A victima, a principio, negou, para depois affirmar e, finalmente, já lavrado o flagrante, negou que tivesse sido elle o seu offensor, ao proprio delegado que presidiu o flagrante.

Já depois de terminado o auto de flagrante, começaram a surgir testemunhas que dão a autoria do tiro a um cabo de policia, até agora ignorado, entre ellas os Srs. Alberto Dias de Souza, estabelecido á rua de Catumby 119; Antonio Fernandes, estabelecido á rua de Catumby 123; Francisco Carvalho, estabelecido á rua de Catumby 94; Manoel Ferreira dos Santos, estabelecido á rua de Catumby 116; Joaquim Pedroso da Silva, estabelecido á rua Coqueiros 11, e Cypriano Corrêa, á mesma rua n. 13.

Como o flagrante já fosse remettido para Juizo, está, a ser verdade o que dizem estas pessoas, o "chauffeur" preso na Detenção, respondendo por um crime que não commetteu, o que só será apurado no summario, a iniciar-se.

E' assim um dos casos curiosos do quanto póde a prova testemunhal.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 583 rezes, 83 porcos, 23 carneiros e 59 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r., 4 p.; Durisch e C., 9 r.; A. Mendes e C., 40 r. e 1 v.; Lima e Filhos, 21 r., 5 p., 11 c.; Francisco V. Goulart, 121 r., 19 p., 6 c. e 8 v.; João Pimenta de Abreu, 6 r.; Oliveira Irmãos e C., 131 r., 36 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 9 r. e 31 v.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho e C., 17 r.; Edgard de Azevedo, 29 r.; F. P. Oliveira e C., 37 r.; Augusto M. da Motta, 49 r., 17 c. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 9 p.; Fernandes e Filhos, 9 p.; Jacques Meyer, 10 r. e Luiz Barbosa, 29 r.

Foram rejeitados 8 2|4 1|8 r., 4 p., 12 c. e 2 vitellos.

Foram vendidas 32 1|4 1|8 rezes com 6.675 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 211 r.; Durisch e C., 39; A. Mendes e C., 226; Lima e Filhos, 152; Francisco V. Goulart, 391; C. dos Retalhistas, 130; João Pimenta de Abreu, 77; Oliveira Irmãos e C., 399; Basilio Tavares, 78; Portinho e C., 63; Edgard de Azevedo, 107; F. P. Oliveira e C., 183; Augusto M. da Motta, 261; Jacques Meyer, 219; Luiz Barbosa, 123. Total, 2.669.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 512 r., 79 p., 19 c. e 57 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $750; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$600 a 2$000; vitellos, de $700 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Eugenio de Magalhães Menezes, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; José da Silva Leite, ás 9 1|2, na mesma; José Luiz da Costa Ribeiro, ás 9 1|2, na mesma; D. Senhorinha Umbellina da Fonseca Pereira, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Miguel Abillo Borges, ás 10, na mesma; D. Adelina Flores Fontoura Xavier, ás 9 1|2, na mesma; Camillo José de Carvalho, ás 9, na mesma; Accacio Augusto de Lacerda, ás 9 1|2 na mesma; Antonio Rodrigues Paes, ás 9, na matriz de S. Christovão; general Manoel Joaquim Guedes, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Julio Henrique de Oliveira, ás 8, na egreja de Santa Rita; Antonio Gomes de Vasconcellos, ás 9, na capella de S. Pedro, em Gargahu, Campos; Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, ás 9, na egreja do Carmo; D. Rita Candida da Silva, ás 9, na matriz do Bomfim, em S. Christovão; Manoel Affonso Ribeiro, ás 9, na matriz de N. S. da Piedade; D. Julieta Silva de Carvalho, ás 9 1|2, na matriz do Engenho Novo; Eugenio José de Almeida e Silva, ás 9 1|2, na Candelaria; Manoel José do Couto Ribeiro, ás 9 1|2, na mesma; Rodrigo de Lima e Silva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Alexandrina da Conceição Coelho Alvim Barroso, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; D. Maria de Almeida Areias, ás 9, na egreja de S. Bento, em Campos; José Ignacio de Souza, ás 9, na matriz da Gloria; D. Cornelia Barbosa de Oliveira, ás 9 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; D. Alzira Garcia, ás 8 1|2, na capella da Piedade.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Guilherme Joaquim de Souza, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Gonçalves, morro do Salgueiro s|n.; Aduil, filho de Mario Ferreira de Magalhães, rua Silva Guimarães 12; Jeanne Lydie, filha de Vicente Carozo, rua Haddock Lobo 455, casa III; Deolinda, filha de José Mandalino, rua 11 de Maio 18; Alcina Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Lucia, filha de Alberto Ferreira, rua Dr. Garnier 23; Clara Maria Vieira, rua Visconde de Sapucahy 39; Adolpho Ferreira da Silva, 1º sargento reformado do Corpo de Bombeiros, rua General Caldwell 173; Olympio Ribeiro, travessa da Paz 43; Ruy, filho de Virgilio da Rocha Pinto, rua Bella de S. João 231, casa IV; Alfredo José Marques, rua Amelia 54; Manoel Luiz da Rocha, rua S. Carlos 118.

—No cemiterio de S. João Baptista: José, filho de Luiz Carvalho Sampaio, rua Barão de Itapagipe 12; Guilherme da Silveira, Hospital Nacional de Alienados; Roberto Bruno Escobar (Dr.), rua Paysandu' 236; Albano, filho de Luiz Gomes, rua Humaytá 179; Manoel, filho de Mauricio Braz de Araujo, rua do Rezende 113; Constança Magdalena de Oliveira, travessa Fluminense 18; Francisco de Souza, Beneficencia Portugueza.

—No cemiterio do Carmo: Manoel Pereira Sampaio (capitão de fragata), rua Humaytá 256.

—No cemiterio da Gamboa: John Calvert, rua Marquez de S. Vicente 135.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. João Baptista: Nilo Buarque Accioly, saindo o feretro ás 10 horas da manhã, da rua Soares Cabral 51, e, na necropole de São Francisco Xavier, D. Zahra Curi, cujo ataude sairá ás 3 horas da tarde, da rua General Camara 383.

Uma historia de sempre

E... ia morrer

A historia deveria ser a de sempre: amôres contrariados, amores não correspondidos. E ella, a Elisa Victori, graciosa filha das margens do Tibre, com 18 annos apenas, resolveu morrer. Preparou uma solução de alumem calcinado e ingeriu a droga. Não deixou explicações sobre o seu acto.

Em pouco tempo, porém, a Elisa estava arrependida. Clamou por soccorro, sentia que ia morrer e uma ambulancia da Assistencia parava em seguida á porta da travessa Magalhães n. 18, onde mora a romana.

Elisa Victori ficou fóra de perigo.

Em poucas linhas

Ildefonso Conde foi ferido casualmente em uma perna por Guilherme Marques, na rua Carlos Xavier, em Madureira. A policia do 23º districto soube do caso.

—Botilio João de Oliveira, guarda-freio da Central, quando fazia o engate dos carros ficou imprensado, sendo soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

—Antonio José Corrêa, quitandeiro, foi ferido no braço, a faca, por Caetano Benicio. A policia do 24º districto prendeu o aggressor.

Da platéa

NOTICIAS

O autor da "Avósinha" fala-nos sobre a sua peça

O Dr. Mario Monteiro, autor da delicada peça de costumes portuguezes ora em scena no São José, interpellado por nós sobre a carreira desse seu trabalho naquelle theatro, assim nos falou:

"Depois da critica da imprensa á "A Avósinha", cujo applauso unanime muito me penhorou, pela grande generosidade que traduz, cabe-me a vez de falar, como autor, sobre o [illegible] desempenho da mencionada [illegible]. Obedecendo a uma orientação de [illegible] de costumes regionaes portuguezes, "A Avósinha" foi entregue á empreza do São José praticamente por se tratar de um theatro mais frequentado pelas camadas populares e ser portanto maior a irradiação do [illegible]. Depois, a peça desenha personagens [illegible] foram simples que sómente a [illegible] empresta-lhe o cunho bom, [illegible] ingenuo de que necessitavam. Uma [illegible] popular fica melhor nos labios de um [illegible] da serrania, em toda a [illegible] sem artificio, do que entoada ao piano, em qualquer recanto de um salão. E [illegible] bem avisada, porque os proprios interpretes [illegible] os seus papeis com [illegible] amor e carinho que só merecem elogios da minha parte. Ainda hontem, emquanto ao longo [illegible] Laura Godinho sentia-se [illegible] e Candida Leal, Asdrubal Miranda e Vicente Celestino trabalhavam ardendo em febre, por seu espontaneo desejo, concorreram á vontade [illegible]. Não estão os artistas nem a platéa do theatro São José acostumados a peças do genero da "A Avósinha", é certo, mas por isso mesmo se tornam mais dignos de louvar o sucesso e esforço produzido para que o desempenho se apresente limpo e correcto. Eduardo Vieira fez conscienciosamente tudo quanto poderia fazer de melhor dentro dos recursos que possue e os demais artistas seguiram-lhe o exemplo, estendendo-se essa boa vontade até ao scenographo Reynaldo Martins. Para aquella empresa "A Avósinha" representa a execução de mais um acto louvavel e identico á exhibição da "A Sertaneja" e do "O Marroeiro". E o publico comprehendeu, não regateando os applausos. Poderia desejar mais, ou melhor, mas convém lembrar que a vida regional portugueza é toda feita de simplicidade, sem os modos, trajes e enfeites das operetas vienenses. Eis porque a peça está entregue a esses artistas, quasi todos portuguezes, e que precisamente por estarem fóra do genero usual, estudaram com maior enthusiasmo os seus papeis, realizando-se identificados com os personagens que lhes foram confiados. E, para que tudo quanto se refira a esta peça seja original, permitta A NOITE que eu envie daqui, a todos, absolutamente a todos quantos cooperaram para o exito da "A Avósinha", um grande abraço e o meu sincero agradecimento, cuja effusão a tabella do theatro ou deveria ser filiar, segundo o costume. Aproveito tambem o ensejo para agradecer a toda a imprensa, e em especial a A NOITE, o valioso patrocinio e a muita generosidade que me dispensaram, concorrendo assim para que "A Avósinha" enveredasse pela carreira verdadeiramente triumphal em que se encontra".

A opereta no Lyrico

"A princeza do gramophone" é a opereta que hoje a companhia Caracciolo levará á scena em primeira representação. Acentue-se que a producção de Emilio Reggio, musica de Nelson e Ugrun, vae em récita da Sra. Fernanda Rizzoli, que se incumbirá do personagem Zezette, sendo o de Billard, de que se encarregará Emilio Maragoni. Os demais papeis de importancia estão entregues a Rosalia Pangrazy, Maria Miselli, De Angelis, Mario Grillo e Enrico Valle, etc.

O successo duma opereta

Está alcançando um successo extraordinario a opereta "A senhorita Tralalá", ora em scena no Recreio. Hontem, sua 12ª representação, foi esgotada a lotação do conhecido theatro do canto da rua do Espirito Santo. E isso vem se repetindo ha muitos dias. Adriana Noronha, a galante Tralalá, a graciosa senhorita Tralalá tem recebido, com seus principaes companheiros, justos applausos.

As estréas de amanhã, no Carlos Gomes

Hoje não ha espectaculo no Carlos Gomes. O motivo é o ensaio geral, que se vae realisar, da magnifica comedia de Arthur Azevedo "O Dote", que subirá á scena amanhã, impreterivelmente, completado o espectaculo com o engraçado "vaudeville" "O lingua de fóra". Estreará no "O Dote", um dos seus apreciados artistas, Antonio Ramos, elemento com que a companhia Lucilia Peres acaba de melhorar o seu elenco, que já se vem tornando bastante homogeneo.

— Effectuou ante-hontem com exito absoluto no S. José de S. Paulo a companhia lyrica italiana organisada aqui pelo emprezario José Loureiro.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "A princeza do gramophone"; Trianon, "O coração manda"; Recreio, "A senhorita Tralalá"; São Pedro, "O Aguia"; S. José, "A avósinha"; Republica, "Sonho de valsa", etc.

Fallecimento em Campinas

S. PAULO, 9 (A. A.) — Falleceu hontem, em Campinas, D. Joaquim Vieira, bispo resignatario do Ceará, e arcebispo titular de Lyrro. Era natural de Itapetininga e contava 81 annos de edade. Foi fundador da Santa Casa de Campinas, quando vigario daquella parochia, e que foi inaugurada a 15 de agosto de 1876. Morreu pobre, tendo distribuido todos os bens durante a sua vida. A Prefeitura de Campinas permittiu o sepultamento do corpo de D. Joaquim Vieira no monumento fronteiro á Santa Casa.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Derby-Club

Devem ser de verdadeiro e completo enthusiasmo as nossas primeiras palavras sobre a extraordinaria victoria, hontem obtida, no Grande Premio Derby-Club, pelo cavallo paulista Interview, de criação e propriedade do Sr. coronel Juliano Martins de Almeida e de tratamento do Sr. Americo de Azevedo.

No rosario das bellas victorias obtidas pelo extraordinario filho de Tanus e Khaky, nenhuma tão emocionante se nos apresentou como a de hontem. Tendo de compelir, em 3.200 metros, com os melhores parelheiros nacionaes, nos quaes offerecia enorme vantagem de peso, Interview venceu com impressionante facilidade, em verdadeiro "canter", dando a certeza de que, mesmo com mais dez kilos além dos sessenta que carregou, a victoria lhe sorriria da mesma fórma.

Interview correu alternadamente no terceiro e quarto logares, durante 1.400 metros, para, nessa altura, dar o seu primeiro arranco, que o levou até o segundo posto, quasi na anca de Hurrah!, que fazia o "train" da corrida. Na sua passagem pelas archibancadas vinha completamente preso, a ninguem mais illudindo sobre a certeza da sua victoria. Depois de corridos 2.200 metros foi que o seu habil jockey achou a occasião opportuna para occupar a vanguarda, o que fez, e que o dirigiu [illegible] dous ou tres galões e sem o menor esforço.

Uma vez senhor da principal posição, o filho de Tanus, a despeito dos 60 kilos que carregava, galopou á vontade, sem soffrer o menor ataque ou ameaça, para triumphar em 118 4|5".

Aos seus proprietario e tratador, bem como ao jockey Enrique Rodriguez, que o dirigiu, enviamos daqui os nossos sinceros parabens.

Além do Grande Premio Derby-Club, o programma de hontem compunha-se de mais seis pareos, todos bem disputados e que terminaram com as victorias de Cascalho, Resoluto, Flaneur, Rampellion, Meyrick e a Palmeira, dando no total dous triumphos a Enrique Rodriguez, dous a Ricardo Cruz, dous a Domingo Suarez e um a Claudio Ferreira.

O movimento geral das apostas attingiu a 123:828$, o que é altamente expressivo e demonstrativo da volta dos bons tempos do nosso turf.

A festa terminou noite já, devido principalmente á demora da partida do 2º pareo, em que os jockeys se portaram com todo o desrespeito para com o juiz e o publico.

Football

S. Christovão x Andarahy

Dos encontros para hontem annunciados pela primeira divisão, o que mais probabilidades de uma boa luta reunia, dadas as condições de força dos antagonistas, era o que se realisaria entre os clubs acima.

E realmente, muito embora o quadro do S. Christovão não se apresentasse em campo [illegible] com a falha de dous dos seus mais fortes elementos, substituidos por outros do 2º team, a peleja foi uma das boas que se têm realisado na presente temporada.

O quadro local rehabilitou-se dos seus dous ultimos insuccessos quando jogou com o Bangu e o Fluminense. Onde principalmente a acção do S. Christovão avultou foi na defesa. O keeper Cardoso deve estar com razão satisfeito a estas horas, não só pela maneira habil com que se houve no seu posto, como pela acção muito perfeita com que os seus backs fizeram do rectangulo sob sua guarda o ponto intransponivel. Aliás, esta guarda foi bem facilitada pela maneira efficiente com que se houveram os tres elementos da linha de halves. Antes de falarmos nos avantes deste team, é justo que se consigne um elogio a Reynaldo, o back substituto do Moura, e a Vinhaes, o energico half direito. Realmente, esses dous players foram ao lado de Villa os mais perfeitos jogadores de hontem no team local. A linha de avantes, com franqueza, não trabalhou como era do seu dever. Mas conquistou a victoria, dirão. Não tem duvida, mas é preciso notar o impulso que lhe deu a sua linha de halves [illegible].

O team do Andarahy, a não ser a sua parelha de backs, a quem culpamos em parte pelo fracasso, não andou mal. A sua linha de avantes atacou mesmo durante todo o jogo, mas sem desfallecimento, e os halves portaram-se com bravura, ora enfrentando os forwards contrarios, ora ajudando os seus. Seus ataques não surtiram o effeito desejado, entretanto, mas deve [illegible] muito forte da defesa antagonica.

Tijuca F. C. x Everest F. C.

Ao contrario do que se esperava, no match acima, conforme noticiamos hontem, venceu o club auri-branco, pelo score de 2 goals a 0.

Foi bem merecida esta victoria, pois apesar dos jogadores do Tijuca estarem nos seus melhores dias, a equipe da rua Carvalho Alvim portou-se brilhantemente.

Do Tijuca, Moacyr e Edgard Moreira foram os melhores. Cid muito concorreu para a derrota do seu team, devido ao seu jogo muito [illegible].

Do Everest não ha nomes a destacar: todos muito concorreram para a brilhante victoria de seu club.

O juiz, Sr. Francisco C. de Almeida, foi correcto, demonstrando profundo conhecimento das regras do association.

— A' noite o Sr. Xavier de Freitas, do Everest, organisou um formidavel réco-réco, conhecido pela familia "Sacrosanta". Uma majestosa passeata em automoveis, pelos bairros da Tijuca, Villa Isabel e Andarahy, e dansas que se prolongaram até o amanhecer de hoje, annotaram o triumpho do Everest.

Motocyclismo

Rio Moto-Club

Realisou-se, como estava annunciado, o picnic que a directoria do club offereceu ás familias dos seus socios. A festa, como era de esperar, correu na melhor ordem e alegria, sendo o regresso para a cidade ás 4 horas da tarde. A' noite, na séde do club, foram ouvidos os mais lisonjeiros commentarios sobre a bella excursão.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Olympio de Niemeyer, nosso antigo collega de imprensa; o pintor Edgar Parreiras.

—Faz annos hoje José Deocleciano Gomes Junior, nosso antigo collega e hoje socio da casa Viuva Guerreiro, de pianos e musicas. Seus amigos e admiradores preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

FESTAS

Teve a tarde de hontem o registo de uma interessante festa offerecida á sociedade elegante do Rio pela Exma. Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna, acontecimento este que levou ao salão do "Jornal" todo o Rio que se diverte á maneira dos grandes centros. Lidima festa de arte, presidiu a organisação do seu extenso e variado programma um accentuado senso esthetico. Recordando todos os annos os nomes das senhorinhas da nossa melhor sociedade que se dedicam a "l'art de dire", alumnas do seu curso particular, Mme. Angela Vargas fae fazendo "escola" na difficil e escrupulosa arte de dizer.

As interpretes animadas do fogo sagrado do culto das musas viram de applausos coroados versos e attitudes. O rythmo do verso se perdia na forma de outros rythmos vivos... E' de justiça destacar Mlle. Maria Elisa Reis, que disse sem preciosismo "Un Evangile", de F. Coppée. E dentre outras que venceram a prova com graça e distincção, accentuamos a maneira romantica de interpretação perfeita de Mlle. Suzanna David de "L'Infidèle", de Maeterlink, e "A folha do salgueiro", de Antonio Feijó, viveram o seu momento de sonho na luz nostalgica de uns olhos romanticos... Está de cumprimentos a Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna.

VIAJANTES

Partiu hontem para Porto Alegre, no paquete "Servulo Dourado", o escriptor Alcides Maya, membro da Academia Brasileira de Letras.

CONCERTOS

Realisa-se no dia 20 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, no theatro Municipal, o concerto orchestral organisado pela violinista brasileira Mlle. Dora Soares, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, com a coadjuvação do seu professor, Sr. Francisco Chiaffitelli. O programma respectivo consta da ouverture de "Léonore" n. 3, de Beethoven, para orchestra; concerto em sol menor, op. 26, de Max Bruch, para violino e orchestra; Symphonia hespanhola, de Ed. Lalo (1ª execução com acompanhamento de orchestra; a), Romance em fá, Beethoven; b) Badinage, F. Chiaffitelli; c), Tarantella, Wieniawski, todos estes trechos com acompanhamento de orchestra.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resou-se, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Helena Limpo de Abreu Pitanga, esposa do Sr. Alberto Pitanga e sogra dos Drs. David Campista Junior, Ruy Campista e Cyro Pereira. A' ceremonia religiosa compareceram, além da familia da estimada senhora, innumeras pessoas de relações do Sr. Alberto Pitanga e de seus genros, que enchiam por **completo** o tempo de S. Francisco de Paula.

Uma manifestação ao coronel Pedro Celestino

CUYABA', 9 (A. A.) — No dia 5 do corrente, anniversario do coronel Pedro Celestino, fizeram-lhe imponente manifestação, na qual tomou parte toda a população desta capital. Fizeram-se ouvir diversos oradores, tendo sido orador official da manifestação áquelle chefe mattogrossense o Dr. Barnabé de Mesquita, que em vibrante oração, cheia de civismo, fez o historico da vida politica do anniversariante, toda dedicada ao engrandecimento de sua terra e ao bem estar de seus concidadãos. Estiveram presentes a essa festa todas as altas autoridades estaduaes e federaes. Commemorando essa data, os amigos do coronel Pedro Celestino fizeram distribuir ás pessoas presentes alfinetes com o retrato do homenageado.

Estrume, muita mosca e fétido insupportavel

Os moradores da rua Escobar, já não podendo mais supportar o fetido que exhalam despejos de estrume, em certas casas ali situadas e depois de em vão terem solicitado a attenção das autoridades competentes, vieram a A NOITE, solicitar que dirigissemos um appello ao Sr. director da Saude Publica para o fim de serem dadas sobre o caso as providencias necessarias. Sobre ser insupportavel o máo cheiro que se desprende dos monturos de estrume, o enxame de moscas attrahidas pela putrefacção da esterqueira, causa verdadeiros pesadellos aos moradores da rua Escobar. Ahi fica o appello.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. S. B. F. — A suggestão e a boa hygiene (suppressão do café, mate, vinho, etc.) podem mais do que qualquer remedio.

J. O. T. A. — E' prudente abster-se.

C. F. de B. — Exame.

M. N. de Ar. — Não ha de que.

Mlle. S. I. N. E. — 1º. Perfeitamente; 2º. Vicios locaes (talvez de nascença); 3º. Principalmente boa vontade.

F. I. O. R. — A explicação que se costuma dar é esta: 1º. O pulmão funcciona mal, tem "arterialisação" insufficiente, o sangue chega aos vasos capillares mais pobre em oxygenio; 2º. A stase no territorio dos capillares venosos alarga-os ainda mais, de fórma que se tornam mais visiveis (compressões, etc.)

E. A. — A senhora não deve dar o remedio a seu marido sem que elle saiba; mesmo porque só com um pouco de boa vontade é que esse remedio se pode tomar: tintura de capsicum annuum, 3 gr.; espirito de Sylvio, XXX gottas; glycerina, 5 gr.; infuso de cascarilha, 70 gr.

Tomar uma colher das de sopa deste remedio quando sentir necessidade de satisfazer o vicio.

M. P. D. A. — Talvez seja outra cousa. Só vendo-o.

X. — E si o diagnostico estiver errado sacrificará V. Ex. toda sua vida por um erro medico, cousa, aliás, tão commum? Nós em seu logar, antes de uma mansa resignação, em se tratando do que se trata, fariamos uma verdadeira revolução, para ter plena certeza que realmente soffreriamos desse mal!

B. I. L. L. — Exame.

A. B. C. — Não damos opinião sobre cousas industriaes.

C. O. N. G. E. S. — Exame.

F. A. L. — Não ha de que.

P. I. R. E. S. — Agora basta!

V. I. U. V. A. — 1º. Não ha duvida. 2º. "Simplesmente". 3º. Pode.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Na Fabrica Carioca

Vae voltando á normalidade a Fabrica Carioca. Hoje já funccionaram alguns teares. As demais secções, porém, continuam paralysadas.

Correspondencia d' A NOITE

J. Cardoso (Rio) — O voluntariado de manobras é mandado á inspecção de saude logo após a sua inscripção. Nos exercicios, o voluntario é obrigado a estar fardado; fóra disto não. Não ha batalhão especial para os voluntarios. Elles serão distribuidos pelos varios corpos desta guarnição.

Um professor mineiro vae ganhar um palacete

Recebemos de Tres Corações, em Minas, o seguinte telegramma:

"Os amigos e admiradores do Prof. Manoel Rosa, director do grupo escolar desta cidade, por iniciativa do coronel Valerio de Rezende, membro do directorio politico, vão offerecer áquelle professor no dia do seu anniversario, um palacete, como prova de gratidão e apreço. — Redacção da "Folha do Povo"."

Um accidente na Central

O nocturno mineiro soffre um atraso de duas horas

O nocturno mineiro chegou hoje, á Central, com atraso de mais de duas horas. Deu origem a esse atraso um accidente occorrido na estação de Ewbank da Camara. No momento em que a locomotiva que comboiava o trem galgava a segunda chave superior, esta abriu-se, por estar destramelada, descarrilando um dos seus "trucks", arrastando o carro de bagagem e o do Correio, que ficaram tambem fóra dos trilhos.

Foram immediatamente tomadas as providencias necessarias para o encarrilamento da mesma e dos referidos carros, o que se deu tres horas depois, ficando completamente desimpedida a linha e continuando o trem a sua marcha.

Em caminho, esse atraso foi reduzido por ter o mesmo comboio augmentado um pouco a velocidade.

Foi aberto inquerito administrativo para apurar a responsabilidade do accidente.

(75)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

12º EPISODIO

O BORRÃO DE TINTA

XXXV

NA BOCA DO LOBO

A' medida que decorriam os dias, a esperança que lhe proporcionara o bilhete mysterioso dissipava-se cada vez mais, e Bettina quasi já considerava como irremediavelmente perdido o desventurado rapaz.

Entretanto, viera-lhe ao espirito a reflexão de que, si o Mascarado era incapaz de informal-a, Legar talvez estivesse a par do caso.

Quem sabe si o terrivel aventureiro não mantinha o pobre David prisioneiro, como já a havia tambem enclausurado por tão longo tempo, para que, na occasião opportuna, pudesse servir de refem precioso.

Gérard White e O'Mara, entregues por completo á alegria de ter encontrado Janet sã e salva, não suspeitavam dos pensamentos de Miss Drayton.

Esta continuava a observar pela vidraça do carro o espectaculo animado e ruidoso da rua.

Subitamente, soltou uma exclamação: pela abertura da portinhola, avistara, correndo por entre os carros, uma automovel vermelho, que immediatamente attrahiu a sua attenção... Não seria o vulto de Legar que via através da vidraça?

Empolgada por subita angustia, Bettina inclinou-se para frente, procurando acompanhar o vehiculo na sua rôta. A sorte favoreceu-a: um atravancamento de carros immobilisou durante alguns segundos o auto que espreitava, e a rapariga poude á vontade encarar o chefe da G. S. O.

Immediatamente, um projecto audacioso formou-se no seu espirito e, com a sua habitual resolução, não perdeu um só minuto em pôr em pratica.

O seu automovel chegara precisamente nas proximidades da residencia de O'Mara:

—Depressa! disse Bettina aos seus companheiros, desçam.

Pelo seu tom, estes comprehenderam que não deviam pedir qualquer explicação.

O operario saltou, e tambem Gérard White, que dando a mão a Janet e despedindo-se de Bettina, afastara-se, ao mesmo tempo que o carro seguia rapido.

—Siga aquelle automovel vermelho, ordenou Bettina ao "chauffeur", e não se deixe distanciar sob nenhum pretexto.

A perseguição começou, tenaz, difficil por entre a circulação intensa da cidade em semelhante hora e nesse local. Mas, a tarefa não era superior ao engenho do "chauffeur" destinado por Eric Drayton ao serviço de sua filha. Com uma facilidade maravilhosa o mecanico mettia-se por entre o emmaranhado de carros e, quando parecia que o auto de Legar ia escapar-lhe, elle retomava invariavelmente o rumo que este seguia.

O outro, aliás, não parecia absolutamente desconfiar do que se estava passando: ia rapido como era natural que fosse o carro de alguem que acabava de praticar das suas; mas, a velocidade que levava não demonstrava absolutamente que tivesse consciencia de que estava sendo perseguido.

O auto vermelho passara além das ultimas casas dos "faubourgs", e seguia uma estrada ladeada por campos.

O "chauffeur" de Bettina diminuira a velocidade do carro; assim, era-lhe permittido seguir o que o precedia e do qual não queria se approximar muito, sob pena de tornar-se notado.

Subitamente, o "chauffeur" de Miss Drayton viu-o parar, cerca de um quarto de milha á frente, na curva de um pequeno bosque cujas arvores frondosas erguiam-se em volta do caminho.

Legar apeara-se do carro, que se poz novamente em marcha e não tardou a desapparecer numa nuvem de poeira.

Graças á sua vista penetrante, o "chauffeur" de Miss Drayton podia marcar quasi exactamente o ponto em que o homem que perseguiam se tinha apeado.

Depois de observar por momentos a direcção que tomava o auto que occupara, Legar dirigiu-se para um emmaranhado de arbustos, por onde desappareceu.

Joe, sem esperar pelas ordens da patroa, continuou em movimento, indo parar o carro no proprio local em que parara o seu confrade.

—Você tem certeza de que foi aqui que desceu o homem que ia no automovel vermelho? interrogou a rapariga.

—Olhe a senhora mesmo, miss Bettina, disse o "chauffeur" apontando para a moita, e distinguirá a cabeça do sujeito, por entre os galhos das arvores.

Effectivamente, erguendo-se nas pontas dos pés, Bettina poude avistar Legar que, sem desconfiança, seguia o seu caminho.

Num abrir e fechar d'olhos, Bettina tomou uma deliberação; saltou e disse a Joe:

—Espere-me aqui e, se dentro de dez minutos, eu não estiver de volta, siga á minha pista e venha ter onde eu estiver!

O sólo, que estava coberto por uma camada espessa de musgo humido, tinha vestigios muito facilmente reconheciveis, deixados pela passagem de Legar.

Bettina seguiu-os e não tardou a avistar o homem que perseguia. Tendo parado, o Maneta deitava em torno de si um olhar desconfiado; Bettina mal poude esconder-se por trás de uma arvore de tronco sufficiente para occultal-a.

Dahi, a rapariga viu o aventureiro abaixar-se para o orificio de uma especie de subterraneo de pedra cimentada, ao nivel do sólo, dissimulado por entre a vegetação, e pelo qual introduziu-se.

Quando desappareceu, Bettina poz-se de novo a caminho, cercando-se de infinitas precauções para abafar o ruido de seus passos. Finalmente, a rapariga chegou ao local em que Legar entrara, e verificou que estava na abertura de um caminho subterraneo, com sufficiente largura a permittir que um homem ahi caminhasse.

Bettina hesitou por um momento, indagando de si mesmo se iria proseguir nessa aventura que, sem duvida, não deixaria de ter riscos.

A idéa de que David talvez estivesse encarcerado naquella caverna, enrijou-lhe os musculos e deliberou ir até o fim.

Verificando que talvez não lhe chegasse o tempo para voltar ao seu auto, conforme combinara com o "chauffeur", Bettina quiz facilitar-lhe a execução das ordens que lhe dera. Tirando do bolso o lenço, a rapariga amarrou-o num dos mais altos galhos da moita. Esse signal de encontro não sómente serviria ao "chauffeur" para ponto de reparo ás suas pesquizas, como far-lhe-ia comprehender, ao chegar junto da abertura do subterraneo, que a sua patroa ahi penetrara e Joe não hesitaria, então, em procural-a.

Depois de tomada tal precaução, Bettina penetrou pela abertura, caminhando cautelosamente, não sem examinar attentamente o sólo e as paredes.

Com a habilidade de um verdadeiro policial, Bettina pautava os seus passos pelos de Legar. Si o via desviar-se para a direita, ou para a esquerda, tambem ella fazia o mesmo movimento; si elle diminuia a marcha, ella tambem a retardava; si num determinado ponto, Legar saltava qualquer obstaculo, Bettina saltava-o minuciosamente. Deste modo, evitaria, ao que suppunha, cair em qualquer uma das armadilhas de que devia estar cheio o caminho que levava o bandido ao seu refugio.

Em dado momento, a rapariga viu-o dar bruscamente um salto atrás, como para evitar um ponto perigoso. Quando ella ali chegou, poude verificar que um pequeno alçapão, habilmente dissimulado no sólo, interceptava o caminho, e que para evitar pisal-o, era preciso passar muito encostado á parede.

Subitamente, Bettina avistou o seu adversario parado junto de uma parede, erguida como uma barricada, bem no meio do caminho.

Sem duvida Legar apoiou o dedo em qualquer mola occulta entre as pedras, porque repentinamente desappareceu, como si se tivesse mettido na parede.

Mas, o olhar penetrante da rapariga notara o ponto em que o Maneta calcara o dedo, e, após alguns minutos de procura, imitou-lhe o gesto.

Bettina nem pensou no que iria encontrar do outro lado da parede. Essa perseguição tinha para ella um grande attractivo... Custasse o que custasse, queria ir até o fim e arrancar do chefe da G. S. O. o seu segredo.

Deliberadamente, poz a mola em movimento e metteu-se tambem pela abertura.

De longe, o seu ouvido percebeu um rumor semelhante ao de uma porta que se fechava.

Legar passara certamente para uma outra sala, contigua a em que ella acabava de penetrar.

Bettina examinou o local. A um canto estavam alguns caixotes, sem que nada servisse de indicação ao que continham.

Mas, a sua attenção concentrou-se mais particularmente sobre duas correntes que partiam do tecto, para penetrarem no sólo, ligando-se sem duvida subterraneamente a qualquer dispositivo mysterioso. Uma manivella fixada na parede, dirigia a manobra.

Na occasião em que a rapariga examinava o curioso systema, ouviu leve rumor.

Pouco faltou a que uma exclamação de terror lhe prorompesse dos labios: a porta pela qual acabava de entrar, e que deixara aberta por precaução, vinha de fechar-se suavemente...

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 12º episodio que será exhibido a 12 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
Successo do cabaretier R. NORIAC

Grande successo dos numeros nunca vistos, os celebres e phenomenaes artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: elle, 32 annos e 30 pollegadas de altura; ella, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brasil dansarão a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

MIMI MAURISETTE—BELLA FRI-FRI, italiana — DARWIN, transformista—TINA SANGERMANO — LA GINETTA — MARY BABY—LA MORITA.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournées» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

!... 14 de julho! .. inauguração do grande SALÃO, novidades nunca vistas !..

Brevemente—Grandes estréas a chegarem de Buenos Aires.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Segunda-feira — HOJE
A's 8 e ás 10

A linda comedia, traducção de Antonio Guimarães

O Coração manda

(LE COEUR DISPOSE)

Roberto, LEOPOLDO FROES

Montagem deslumbrante.

Moveis da Casa LE MOBILIER. Lustres da casa Veiga & Irmão, rua Rodrigo Silva, 10.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas.

A seguir—DEPUTADO A MUQUE.

Em ensaios—NOSSA TERRA, original do Dr. Abbadie de Faria Rosa.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e operetas do Cav. G. CARACCIOLO

HOJE—Segunda-feira—**HOJE**
11ª recita de assignatura

«Serata d'onore» da sympathica «soubrette» FERNANDA RAZZOLI

Primeira representação na America do Sul da magnifica opereta em tres actos, musica de Nelson e Igrum

A PRINCEZA DO GRAMOPHONE

ULTIMA SEMANA

SUCCESSO MUNDIAL
Exito incontestado
Ultima novidade
«Mise-en-scène» de Caramba
Maestro director, Eduardo Buccini

Amanhã, espectaculo em beneficio da R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia.

IL COSACCO

A seguir—CONDE DE LUXEMBURGO.

ULTIMA SEMANA

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**
A encantadora opereta em tres actos

SENHORITA TRALALA'

Traduzida livremente do hespanhol pelo Sr. João Luso

Protagonista, ADRIANA NORONHA

A peça de mais palpitante actualidade. Enchentes todas as noites.

Bailados pelos eximios bailarinos inglezes

Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—SENHORITA TRALALA'.

A seguir, a famosa revista — O GABIRU'. Em ensaios, a opereta—ADEUS, MOCIDADE, musica do maestro PIETRI.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE—Primeiro actor, A. BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

Beneficio de LUZ BARRILARO

O 2º acto da opereta

SONHO DE VALSA

GRANDIOSO ACTO DE CONCERTO

Monologo, por BARRETA; romanza de MOLINOS DE VIENTOS, por CORTE'S; duetto da EVA, por BARRILARO e SALVADOR; trechos de opera, por PARE'S; canções hespanholas, por LUZ BARRILARO; romanza do EDELWEIS, de FRANZ LEHAR, por AIDA ARCE. Varias surpresas.

Terminará o espectaculo com a 1ª e UNICA representação da popular zarzuela em tres quadros — LA GATITA BLANCA, em que toma parte toda a companhia, desempenhando LUZ BARRILARO o papel de protagonista.

PREÇOS, OS DO COSTUME

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Segunda-feira, 9 de julho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

11ª, 12ª e 13ª representações da peça regional de costumes portuguezes, original do escriptor portuguez Dr. MARIO MONTEIRO, musica da maestrina brasileira D. FRANCISCA GONZAGA

A AVOSINHA

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Peça que recebeu elogios da unanimidade da imprensa

NOTA—Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — A AVOSINHA.